

Revista Dataprev

Resultados

Ano 7 • Nº 13

TIER III

Dataprev conquista certificação de padrão internacional em *design* para data centers

U
FORTALEZA

D
JOÃO
PESSOA

S
RIO
DE JANEIRO

FLORIANÓPOLIS
1

10
NATAL

ANOS


TECNOLOGIA
A SERVIÇO
DA CIDADANIA



BEM-VINDO AO PORTAL DE SERVIÇOS DA DATAPREV

SERVIÇOS

Os serviços abaixo são alguns dos oferecidos pela Dataprev para os clientes da administração pública direta e indireta. O objetivo deste site é fornecer uma breve descrição do serviço e disponibilizar um ambiente de demonstração. Acesso e experimentação. As informações deste ambiente são válidas e serão atualizadas periodicamente.

 indica demonstração disponível



BLOGS E PORTAIS

Serviço de hospedagem de blogs e portais corporativos.



CORREIO ELETRÔNICO

Serviço de correio eletrônico, agenda, tarefas e mensagens instantâneas.



DATABOX

Virtualização de espaço em disco virtual, segundo os conceitos de computação em nuvem.



GESTÃO DOCUMENTAL

Solução em Gestão Documental



ESTATÍSTICAS WEB

Solução para o fornecedor estatísticas sobre o acesso de um do cliente.



GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Plataforma de gerenciamento de projetos



GESTÃO DE IDENTIDADES E ACESSO

Serviço de gerenciamento de identidades e acesso.



HOSTING

Solução para hospedagem de serviços de I.T.

CONHEÇA O PORTAL DE SERVIÇOS



DATAPREV

www.dataprev.gov.br

SUMÁRIO

8

CAPA

UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO COMPLETAM DEZ ANOS DE INOVAÇÃO A SERVIÇO DA CIDADANIA

Presentes em cinco estados, UD's tiveram papel fundamental para o aumento da capacidade produtiva da empresa

Desenvolvimento

12

Hackathon: Aplicativo que permitirá ao trabalhador verificar benefícios previdenciários vence maratona de programação da Dataprev



Desenvolvimento

16 Mineração de dados contribui no combate a inconsistências

20 Sistema que reúne dados de Registro Civil é usado por 90% dos cartórios

18 Nova folha da Previdência passa por testes em nova plataforma

21 Painel traz dados em tempo real sobre serviços do Ministério do Trabalho

Relacionamento

22 Portal de Serviços: Ambiente oferece teste de produtos on-line para clientes

Tecnologia

26 Data centers recebem certificação internacional Tier III

30 Novos servidores X86 ampliam oferta de serviços em nuvem

28 Novo processo de automação garante mais segurança em data centers

Gestão

33 Grau de maturidade em TI avança em 2016

37 Nova versão de sistema de gestão integrada aumenta produtividade

34 Rankings colocam empresa entre as melhores do segmento

40 Escritório reúne informações gerenciais para apoio a tomada de decisões

Transparência

42 Integridade Corporativa busca consolidar cultura de gestão de risco e ética

Previdência complementar

44 Fundo de pensão quer atrair nova geração de empregados

Responsabilidade socioambiental

45 Empresa capacita mais de 400 jovens aprendizes

Inclusão

46 Tod@sWeb: Portal Dataprev conquista Prêmio Nacional de Acessibilidade

48 Ações buscam integrar pessoas com deficiência no trabalho



EDITORIAL

Há 10 anos, a Dataprev iniciava um ciclo de gestão com foco em resultados que a transformou em uma empresa equilibrada financeiramente, com uma infraestrutura tecnológica modernizada, posicionando-a entre as grandes do segmento. A aposta em um novo modelo de desenvolvimento resultou num aumento da sua capacidade produtiva e na melhoria do atendimento a novas demandas e clientes. Foi a decisão certa.

Peças fundamentais para essa virada, as chamadas Unidades de Desenvolvimento de Software (UDs) nos ajudaram a recuperar a capacidade de entrega, ganhando escala na produção de novas soluções e deixando para trás o estigma de uma empresa ineficiente, que não conseguia cumprir seus prazos. Mudança que se refletiu na nossa carteira de contratos, que inclui, atualmente, mais de uma dezena de clientes governamentais e instituições financeiras públicas e privadas.

Nosso quadro de desenvolvedores também cresceu: de 90 passamos para 736 analistas, que constroem as aplicações usadas no atendimento aos cidadãos. São cinco UD's – Natal, Rio de Janeiro, Fortaleza, João Pessoa e Florianópolis - que trabalham seguindo o mesmo padrão de desenvolvimento, as mesmas ferramentas e a mesma estrutura, garantindo, assim, a qualidade do serviço prestado. Nosso portfólio atual conta com mais de 140 produtos transacionais e analíticos, todos criados para facilitar a vida do usuário. Ganha a empresa, ganha o cliente e ganha o cidadão.

A Dataprev é vista hoje como uma empresa que se compromete e entrega soluções. Prova disso é que segue como prioridade a implantação da nova folha de pagamento de benefícios da Previdência Social, que gera crédito de aposentadorias, pensões e auxílios para mais de 33 milhões de pessoas no país. Parte do programa de desativação de mainframes na Dataprev, desde o início de 2016, a nova folha do INSS roda na plataforma baixa, em paralelo com a antiga, na plataforma alta. Os níveis de conformidade já ultrapassam os 99% há vários meses e continuamos trabalhando para alcançar os 100%. O processo de convivência entre as plataformas é extremamente complexo e envolve desafios constantes dentro da empresa, mas a expectativa é concluir toda a operação até meados de 2017. O fim desse processo significa mais agilidade na implementação das soluções que apoiam programas sociais relevantes para a população.

Mas o nosso compromisso não se restringe a aperfeiçoar processos e serviços. Queremos também inovar e os próximos anos prometem ser desafiadores. Demos um passo importante nesse sentido ao promover na empresa, em setembro, o Hackathon, primeira maratona de desenvolvimento de software para mobile. Trinta e cinco projetos, com viabilidade e utilidade comprovadas, foram apresentados em todo o Brasil. Os vinte melhores foram escolhidos por meio de votação aberta aos empregados, e uma comissão técnica selecionou os cinco finalistas para desenvolver protótipos. Foram 43 horas ininterruptas de programação até chegar ao vencedor: um aplicativo inovador que permitirá ao trabalhador verificar os benefícios previdenciários a que tem direito. A solução será produzida pela Dataprev e oferecida como mais um produto para clientes governamentais.

Em direção semelhante, cujo foco é a inovação, as novas tendências do mercado de TI mundial nos direcionam a concentrar esforços e aumentar o investimento no segmento de *Analytics* – trabalho analítico e inteligente de grandes volumes de dados, estruturados ou não, que são coletados, armazenados e interpretados por softwares de altíssimo desempenho. No serviço público brasileiro, essa é uma ferramenta ainda nova, que começou a ser explorada há menos de 5 anos. A Dataprev é pioneira em oferecer o serviço e, em parceria com áreas do governo, desenvolveu projetos-piloto de Mineração de Dados, Data Discovery e Big Data. O uso dessas informações é de grande ajuda na tomada de decisões e permite ao cliente prever efeitos e impactos significativos no seu negócio. Essa é, sem dúvida, uma grande janela de oportunidades e pode se tornar nosso carro-chefe no futuro.

Para fechar o ano de 2016, nada melhor do que um reconhecimento de padrão internacional. A Dataprev recebeu a certificação Tier III em *design* para os data centers do Rio de Janeiro e de São Paulo. O selo atesta o nosso atendimento a requisitos específicos de segurança e disponibilidade da infraestrutura de TIC e nos coloca em um patamar ímpar de poucas empresas no Brasil e no mundo que têm essa classificação.

Que venham os novos desafios. Boa leitura.

Rodrigo Assumpção
Presidente

CAPA

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA A SERVIÇO DA CIDADANIA

UDS
10 ANOS

Unidades de Desenvolvimento de Software tiveram papel fundamental para o aumento da capacidade produtiva da empresa. Em cinco estados, analistas constroem soluções que apoiam os clientes no atendimento ao cidadão

FORTALEZA

JOÃO PESSOA

RIO DE JANEIRO

FLORIANÓPOLIS

NATAL

H

á dez anos, a Dataprev criava mais do que suas primeiras Unidades de Desenvolvimento de Software. Iniciava, em 2006, um ciclo que a transformou em uma empresa equilibrada

financeiramente, com uma infraestrutura tecnológica modernizada e uma gestão com foco em resultados. Nessa virada, as UD's tiveram papel fundamental, não só para o aumento da capacidade produtiva da empresa, como para o atendimento a novas demandas e novos clientes.

Instaladas em Natal (RN), no Rio de Janeiro (RJ), em Fortaleza (CE), João Pessoa (PB) e Florianópolis (SC), as Unidades de Desenvolvimento são responsáveis pelo desenvolvimento, pela manutenção e evolução de mais de 140 produtos transacionais e analíticos. Se há uma década havia 90 analistas de TI distribuídos em três estados, hoje os desenvolvedores responsáveis por construir as aplicações que são usadas no atendimento a cidadãos em agências da Previdência Social e postos conveniados do Sistema Nacional do Emprego, por exemplo, já somam 736.

“As UD's foram o grande marco da virada. A Dataprev era vista como uma empresa que não conseguia fazer entregas, por uma série de razões. Com a chegada das Unidades de Desenvolvimento, em 2006, mudamos o jogo. Ali de fato os nossos clientes modificaram a visão deles sobre a Dataprev”, afirmou o diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações, Rogério Mascarenhas.

“As UD's trouxeram um novo paradigma de atendimento. Procuramos estabelecer um padrão de desenvolvimento que nos permitisse reverter esse quadro de não entrega”, completa.

A reversão desse quadro resultou na diversificação da carteira de clientes. Se há pouco mais de dez anos a empresa atendia predominantemente à Previdência Social e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), em 2016 a carteira de contratos inclui mais de uma dezena de clientes governamentais e instituições financeiras públicas e privadas. Projetos concluídos nesse período permitiram a modernização das aplicações e a qualificação de dados que servem à prestação de serviços ao cidadão. A partir

da mudança de paradigma tecnológico na empresa, que adotou uma infraestrutura de TI baseada em plataformas abertas, as fábricas de software passaram a se dedicar ao desenvolvimento de soluções para apoiar seus clientes na melhoria e na ampliação dos canais de acesso a direitos.

Estratégias para a diversificação do portfólio de serviços da Dataprev, as unidades trabalham seguindo o mesmo padrão de desenvolvimento, as mesmas ferramentas e a mesma estrutura. Isso possibilita que uma mesma solução seja desenvolvida paralelamente por mais de uma UD, o que garante a qualidade e manutenção dos sistemas, independentemente de sua origem. Para o superintendente de Desenvolvimento de Software, Diogo Pizaneschi, a padronização dos processos de desenvolvimento agilizou as demandas e fez das unidades uma alavanca da empresa para as entregas.

“A criação das UD's representa um marco na forma como a empresa se estruturou para enfrentar um novo ciclo, caracterizado principalmente pelo desenvolvimento e pela entrega de soluções para a plataforma baixa. A Dataprev, que tinha uma estrutura baseada em silos de conhecimento, em que cada área utilizava um conjunto de tecnologias, passou a ter um processo de desenvolvimento padronizado. Com a adoção dos padrões e processos com foco na qualidade e manutenção conseguimos, de forma organizada, ganhar escala na produção de novas soluções”, explica Pizaneschi.

A descentralização geográfica das unidades, a adoção de ferramentas de apoio ao desenvolvimento e a evolução constante do processo de desenvolvimento também contribuíram para a consolidação do modelo. Uma distribuição lógica baseada na afinidade funcional das aplicações potencializa a produtividade. ▶

Em cinco estados,
736 analistas de TI
são responsáveis pelo
desenvolvimento, pela
manutenção e evolução
de mais de 140
produtos transacionais
e analíticos

Em Fortaleza, no Ceará, está concentrado o desenvolvimento da nova folha de pagamento de benefícios da Previdência, que compõe o programa de desativação do mainframe CV3 (*página 18*). Mais do que ter seu processamento migrado da plataforma alta para baixa, a nova folha conta com características que trarão ganhos não só para o INSS, como também para a Dataprev. Os seus atributos incluem, por exemplo, maior flexibilidade, com a possibilidade de alteração da estratégia de geração de créditos conforme o mês processado.

Em Natal, no Rio Grande do Norte, está reunida a maior parte dos projetos do Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigep), em que a Dataprev atua em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). O Sigep vai atender mais de 1 milhão de pessoas, entre servidores, aposentados e pensionistas da administração pública federal. Até 2017, substituiu o atual Sistema de administração de Pessoal (Siape), responsável pela produção das folhas de pagamento de mais de 200 órgãos.

Já os desenvolvedores que atuam em João Pessoa, na Paraíba, estiveram sempre envolvidos na criação de novas soluções para o Portal Mais Emprego. O portal foi desenvolvido em 2011 em linguagem Java e abriga sistemas que abrangem não só a concessão do seguro-desemprego,





como a busca por vagas, por meio da Intermediação de Mão de Obra (IMO), e a consulta a cursos de qualificação profissional. A integração de bases de dados e a padronização de processos se traduziram em benefícios ao trabalhador, que passou a receber em menos tempo seu benefício. O portal facilitou ainda a busca por vagas, que antes eram mantidas em bases descentralizadas.

O Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (Sirc), por sua vez, ficou sob responsabilidade das equipes de Florianópolis, em Santa Catarina. A plataforma — desenvolvida e operada pela Dataprev para captação e tratamento dos dados dos registros civis de nascimento, casamento, óbito e natimorto — contribui para aperfeiçoar a qualidade e a gestão dos registros das bases de dados governamentais e apoia o planejamento de políticas públicas (página 20).

O Rio de Janeiro, por sua vez, se destaca pela manutenção dos sistemas da Receita Federal do Brasil (RFB) e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), recém-modernizados, além do desenvolvimento de aplicações *mobile* para o INSS, que permitirão o acesso a serviços da Previdência Social por telefones celulares e tablets.

Fechado esse ciclo de entregas, o momento é de renovação. Segundo Pizzaneschi, é necessário buscar soluções inovadoras e acompanhar as novas tendências de integração de dados de forma cada vez mais ágil.

“É muito claro para nós que, apesar do modelo atual das UDs ter se mostrado extremamente válido, já estamos

entrando em um novo ciclo e precisaremos nos adaptar para continuar com a eficiência esperada. É preciso conceber soluções inserindo uma boa dose de inovação considerando novas possibilidades de integração de dados e sistemas para as novas soluções. Nossos processos devem ser aprimorados para garantir cada vez mais a agilidade e foco na entrega contínua de valor ao cliente, esse é nosso objetivo”, afirmou.

Neste novo ciclo, segundo o diretor Rogério Mascarenhas, é fundamental acompanhar as novas tendências do mercado de TI mundial para que a empresa possa atender as expectativas e necessidades de seus clientes.

“A nossa indústria está passando por uma transformação ímpar, com mudanças que envolvem computação cognitiva, a própria mobilidade, análise e inteligência de dados. Nós temos plena condição de dar conta desse desafio para a TI pública. Mas precisamos mudar a forma como encaramos essas mudanças e a maneira como estruturamos os processos”, ressalta Mascarenhas.

“Nossa maior comemoração não é pelo que fizemos nesses últimos dez anos, mas como chegamos preparados para enfrentar a próxima década”, finaliza. ▲

DESENVOLVIMENTO



hackathon

Dataprev

COM FOCO NO CIDADÃO

Maratona com 43 horas de programação resultou em propostas de aplicações *mobile* para o apoio a políticas públicas e sociais

Quarenta e três horas de duração, 20 analistas, cinco equipes e um objetivo: criar aplicações *mobile* — para uso em *smartphones*, *tablets* e outros dispositivos móveis — que atendessem às necessidades da empresa e de seus clientes no apoio a políticas públicas e sociais. Primeira maratona de programação realizada pela Dataprev, em setembro deste ano, o Hackaton teve como vencedor um aplicativo inovador que permitirá ao trabalhador verificar os benefícios previdenciários a que tem direito. A solução será produzida pela Dataprev e oferecida como mais um produto para seus clientes governamentais.

“Esse é nosso objetivo, transformar a vida do cidadão. O Hackathon é mais uma maneira de alcançar isso. É uma alternativa para avançarmos no desenvolvimento, acompanhando em tempo real as transformações de TI e levando para nossos clientes e, conseqüentemente, para a população, o que há de mais moderno, prático e necessário no que compete à TI pública”, afirma o diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações da Dataprev, Rogério Mascarenhas.

Todos os empregados foram convidados a concorrer e o resultado foi expressivo: 35 projetos apresentados, de desenvolvedores de diferentes estados, especialmente das cidades onde a empresa mantém Unidades de Desenvolvimento de Software.

Em seguida, foram feitas apresentações de cada projeto para que todos os empregados da Dataprev pudessem escolher, por votação, os 20 melhores. Para concorrer, os projetos tinham que ter sua viabilidade e utilidade comprovadas. Na etapa seguinte, uma comissão de técnicos da empresa selecionou os cinco finalistas (ver quadro). Cada autor de projeto formou então uma equipe de quatro programadores para desenvolver sua ideia no prazo de apenas 43 horas ininterruptas. Toda a produção neces-

sária foi providenciada para apoiar as equipes nesse período, como alimentação, áreas de descanso e laptops.

As equipes de desenvolvedores ficaram imersas de 13 a 15 de setembro de 2016 em uma casa no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro. A avaliação dos protótipos e a definição da equipe vencedora coube a uma banca julgadora composta por uma comissão multidisciplinar, com representantes da Dataprev, do governo e de clientes, além de especialistas e membros de universidades.

Criado por um analista da Unidade de Desenvolvimento de Software Paraíba, o projeto vencedor foi um aplicativo de consulta aos serviços previdenciários, em que o trabalhador terá acesso a várias informações em tempo real, entre elas, o seu direito à aposentadoria e como proceder para adquiri-la. A proposta é que a solução ajude a diminuir as idas às agências do INSS e o número de ligações para a Central de Atendimento da Previdência.

“Minha ideia foi justamente criar um sistema em que o trabalhador veja a Previdência como se fosse uma conta-corrente, verificando, por exemplo, quantas contribuições faltam para ter a aposentadoria”, contou Fabrício Vicente, que desenvolveu o projeto durante a maratona ao lado dos companheiros de equipe Miguel Queiroga, da Paraíba, e Hamon Barros Henriques e Ítalo Soares de Oliveira, ambos do Rio Grande do Norte.

A equipe vencedora recebeu como premiação a participação de um integrante no *Mobile World Congress 2017*, que será realizado em Barcelona, entre 7 de fevereiro e 2 de março. Outros três participantes estiveram no congresso *Agile Brazil 2016*, que aconteceu em Curitiba, entre 7 e 9 de novembro. ►



O diretor Rogério Mascarenhas: objetivo é transformar a vida do cidadão

IMERSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Alojados em uma casa no Rio de Janeiro totalmente estruturada para as atividades, os desenvolvedores trabalharam em regime de imersão para o desenvolvimento dos projetos. As equipes viraram a madrugada elaborando e testando as soluções. Todos os cinco projetos compreenderam aplicações móveis para serem utilizadas pelo cidadão. A realização do evento mobilizou equipes das áreas de Desenvolvimento de Software e Gestão de Carreira.

Durante o trabalho, os participantes puderam aprender e trocar ideias com outros desenvolvedores sobre as melhores práticas para o desenvolvimento de ferramentas com diferentes tecnologias. O Hackathon promoveu ainda a interação entre os empregados da empresa, estimulando a criação de soluções voltadas para a política pública de tecnologia.

“Pedimos ajuda aos colegas, e vice-versa, porque faz parte do jogo”, contou Luciano Figueiredo, gerente do Departamento de Gestão do Planejamento e Suporte do Atendimento. Ainda segundo

O termo ‘Hackathon’ significa ‘maratona de programação’ e resulta da combinação das palavras inglesas ‘hack’ (programar de forma excepcional) e ‘marathon’ (maratona)

Luciano, a empresa tem “mentes criativas fantásticas” e precisava de algo como o Hackathon para criar produtos voltados para atender melhor o cidadão, proporcionando soluções relevantes para a sociedade.

Em um cenário em que as constantes inovações no setor de TI exigem das empresas de tecnologia um grande esforço e criatividade para acompanhar as necessidades e mudanças do país, a Dataprev volta seu olhar e suas ações para as experiências e diretrizes mundiais do

setor. Segundo o superintendente Desenvolvimento de Software, Diogo Pizaneschi, o Hackathon é uma tendência internacional, que possibilita investir, reconhecer e aprimorar os talentos da empresa, tendo como resultado a criação e viabilização de soluções necessárias para acompanhar as transformações tecnológicas, principalmente no que diz respeito a *mobile*.

“Nós vemos o quanto a empresa está mudando ao longo dos anos para atender as demandas do mercado de TI e do Brasil. Os produtos apresentados e desenvolvidos no Hackathon são muito bons, o que demonstra a condição favorável da Dataprev e de seus profissionais para acompanhar as evoluções tecnológicas. O Hackathon é uma iniciativa para que as ideias se tornem realidade. Para que cada dia mais possamos facilitar a vida das pessoas. Esse é o nosso compromisso. Por isso, estamos incentivando que esses protótipos e produtos se concretizem”, ressalta Pizaneschi. ▲

Conheça os cinco finalistas



PROJETO VENCEDOR

Expectativa de Direito aos Benefícios Previdenciários

Autor:
Fabício Gustavo de Paiva Vicente

Aplicativo permitirá ao trabalhador acessar seus registros da previdência social por meio de plataforma *mobile*, similar a uma conta-corrente. O contribuinte poderá checar seus dados previdenciários, pendências, extratos e direitos. Também é possível realizar o agendamento presencial em uma Agência da Previdência Social (APS), enviar documentos digitalizados e localizar a agência mais próxima. Haverá redução da sobrecarga de atendimento nas agências e na central telefônica 135.



Atendimento Cognitivo na Dataprev

Autor:
Luciano da Silva Figueiredo

Solução multiusuário, disposta em uma plataforma *mobile* para *smartphones* ou *tablets*, que utiliza o reconhecimento de voz para ser usado no atendimento de serviços públicos em geral. Garante ao usuário maior agilidade no atendimento e controle das solicitações e seu respectivo retorno, sem intermediários. Diminui a burocracia, agilizando o processo e tornando mais eficaz os resultados.



e-CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social Digital

Autor:
Wallace Roque de Figueiredo Dias

Aplicativo para celular que permite ao trabalhador consultar de maneira prática seu registro e histórico de informações trabalhistas. Também é possível acessar outras informações do Ministério do Trabalho. Usuário poderá, ainda, receber informações de seu interesse e será fiscal de seus próprios direitos frente ao respectivo trabalhador.



Emprego Aqui

Autor:
Carlos David Ribeiro Pasco Dias

Permite a busca por vagas de emprego de acordo com a região, usando a localização do usuário através do GPS do celular, e acesso a outras informações sobre o mercado de trabalho, como a remuneração média regional de determinada ocupação. Reduz a ida aos postos do Sistema Nacional de Emprego (SINE) e possibilita a localização de outros serviços oferecidos pelos governos federal, estadual ou municipal, como hospitais e Agências de Previdência Social (APS), entre outros.



Perícia Fácil

Autor:
José Felipe Ribeiro Araújo

Aplicativo para orientar o segurado do INSS sobre auxílio-doença e como proceder para obter a perícia médica. Também permite o agendamento de consulta e a visualização de todo o histórico do processo pericial. Diminui o número de atendimento nas agências e na central telefônica 135.

INTELIGÊNCIA

DA INFORMAÇÃO PARA APOIAR A TOMADA DE DECISÃO

Projeto prevê integração de ferramentas de mineração de dados aos sistemas do INSS, com objetivo de contribuir na identificação de indícios de inconsistência em pagamentos

Gerar informações que apoiem a tomada de decisão e auxiliem o combate a irregularidades são o objetivo do trabalho de mineração de dados (do inglês data mining) desenvolvido pela Dataprev para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que ganhará uma abrangência maior e inovadora no serviço público brasileiro a partir de 2017. Equipes trabalham em um projeto de integração das modernas ferramentas de mineração de dados aos sistemas do instituto, para que funcionem de forma rotinada, ou seja, incorporadas ao

dia a dia das soluções e produzindo relatórios regulares.

“Nós vamos até o cliente para entender suas necessidades, a visão dele sobre a questão de negócio que será abordada, e isso é transformado, por meio de técnicas estatísticas, em resultados relevantes”, afirma o coordenador de Análise e Estudo em Métodos Quantitativos, Rigan Gonzalez.

A mineração de dados consiste em um processo analítico projetado para explorar grandes quantidades de dados. O objetivo é detectar e analisar padrões consistentes, agrupamentos ou relacionamentos sistemáticos entre diversas variáveis, desde que representem informações úteis para a tomada de decisões em empresas, governos e outras instituições públicas e privadas.

Projetos com foco nos dados referentes ao auxílio-doença e ao envio de informações da Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência (GFIP) têm contribuído na identificação de indícios de inconsistência em pagamentos de benefícios, gerando economia para o INSS.

Os primeiros trabalhos foram realizados ainda em 2015, a pedido da Auditoria Geral do instituto que desejava aprofundar as análises das informações disponíveis sobre os benefícios por incapacidade (tais como auxílio-doença e aposentadoria por invalidez), com o objetivo de aperfeiçoar o combate a irregularidades.

Como resultado, a partir de parâmetros e variáveis definidos pelo próprio INSS, a análise de informações, estudos e mineração de dados da Dataprev explorou a base de dados dos benefícios e entregou ao instituto um relatório priorizando registros para investigação, informação que ajudou a Auditoria Geral a aprimorar seu trabalho de detecção de irregularidades na concessão de benefícios.

Solução sofisticada

Para desenvolvimento de trabalhos em mineração de dados, a Dataprev adquiriu uma das ferramentas mais utilizadas em todo o mundo, que está presente no “Quadrante Mágico” do Gartner Group na categoria “Líderes”: a solução SAS 9.4.

Trata-se de uma sofisticada solução integrada em estatística e mineração de dados, que tem cinco módulos:

- **Enterprise Guide 6.1** – Módulo de estatísticas.
- **Enterprise Miner 13.2** – Módulo de mineração de dados.
- **Forecast Server 13.2** – Módulo de previsões de séries históricas.
- **Text Miner 13.2** – Módulo de mineração de dados específica em textos.
- **Management Console 9.4** – Módulo de gestão geral da ferramenta.

A solução SAS é completamente aderente à plataforma de software em uso pela Dataprev e possui uma interface iconográfica, que é bastante intuitiva e facilita a documentação do fluxo de trabalho. Além disso, tem linguagem de programação própria, que pode ser usada quando há necessidade de soluções mais customizadas.

Após o resultado positivo, foi iniciado um novo trabalho de mineração de dados solicitado pelo INSS, focado na GFIP, que tem um volume médio de 9,5 milhões de guias por mês. A novidade é que essa nova solução já foi desenvolvida com o objetivo de implantação de forma rotineira.

“Do ponto de vista da auditoria, o que eles precisam é priorizar o que vai ser investigado. A tecnologia de mineração de dados permite que você priorize e separe o que tem mais chances de ser investigado com sucesso”, explica Rigan Gonzalez.

Para o gestor de projetos da Dataprev, Savio do Nascimento, o formato é vantajoso: “Por exemplo, no caso dos benefícios por incapacidade, foram estudados 2 milhões de registros com a tecnologia da mineração de dados, que resultou na priorização para o cliente de um conjunto de 5 mil benefícios. Isso facilita e dá mais qualidade ao trabalho da Auditoria Geral, que se torna mais produtivo e assertivo.”

MINISTÉRIO DO TRABALHO

A associação da inteligência analítica com dados também tem apresentado bons resultados para o Ministério do Trabalho.

Em 2015, a Dataprev desenvolveu um estudo de avaliação dos resultados de uma das principais ações do Ministério, o Programa de Geração de Renda (Proger), com o objetivo de mensurar e aprimorar a iniciativa. O resultado foi tão produtivo que o próprio Ministério pediu que novo estudo fosse feito em 2016.

“Estudos de inteligência de análise estatística e mineração de dados oferecem várias opções para clientes com grandes bancos de dados. Ora se faz o trabalho com o viés de entender o que está acontecendo, ora com o viés de se prever alguma coisa”, explica Rigan. “O trabalho de mineração tem toda uma parte de definição e desenvolvimento que conta com a participação efetiva do cliente”, acrescenta o coordenador. ▲

FOLHA DE BENEFÍCIOS

ESTUDO DETECTA ALTERAÇÕES NA GERAÇÃO DE CRÉDITOS

A Coordenação de Análise e Estudos em Métodos Quantitativos da Dataprev também realiza trabalhos específicos de consultoria em análise estatística associada à inteligência preditiva e à mineração de dados, que vem tendo boa receptividade entre os clientes.

No INSS, um desses projetos foi a criação de um modelo matemático para avaliar a geração dos créditos dos benefícios que são passados mensalmente aos bancos, para pagamento dos beneficiários. “O modelo detecta quando a geração dos créditos está num volume fora da curva de um determinado mês ou período, com o objetivo de alertar o INSS”, explica Savio.

O uso do modelo matemático para previsão de créditos da folha de benefícios também aumenta o potencial da Dataprev para agregar valor às informações que armazena, ampliando a oferta de soluções que ajudam seus clientes na tomada de decisão.

Com base nos registros gerados no passado sobre os benefícios pagos, foi possível entender comportamentos que se repetem com o tempo e detectar tendências de crescimento ou redução, realizando previsões para as folhas seguintes – com a vantagem de se estar sempre alimentando o modelo com os valores da última competência gerada. Ou seja, apesar de usar o passado para prever o futuro, este não é um processo estático, pois está sempre captando novas informações e se

adequando a novas variações inerentes ao processo de geração de créditos.

Apesar da complexidade que envolve a geração de créditos para pagamento dos benefícios, alguns casos apresentam comportamentos sazonais, bem característicos, como o aumento no volume pago no mês de agosto, devido ao adiantamento do 13º salário, e em novembro, com a complementação do abono salarial.

O papel do modelo matemático desenvolvido foi entender essas e outras particularidades do processo para captar em que momento eles ocorrem e a magnitude de seus valores. Com isso, é possível estabelecer o poder de previsibilidade, mensalmente, para cada geração de créditos, em tempo hábil para ajustes (quando necessário) antes do repasse aos bancos.

A pedido do Instituto, a inteligência de negócios da Dataprev desenvolveu um modelo matemático sob medida, que aproveita e complementa uma solução interna, com base em amostragens, usada pelo INSS. “O modelo matemático desonera o cliente, que tinha apenas uma solução aplicada de forma manual. Agora, poderá contar com uma ferramenta muito mais assertiva, que tem uma visão macroscópica do problema, enquanto a solução atual via apenas o micro, ampliando as opções de leitura do gestor”, conta a líder de equipe da Divisão de Negócios do INSS na Dataprev, Ana Meirelles.

MIGRAÇÃO

NOVA FOLHA DA PREVIDÊNCIA EM FASE DECISIVA

Último capítulo do programa de desativação de mainframes na Dataprev, a implantação de uma nova folha de pagamento dos segurados da Previdência Social entrou em uma fase decisiva nos últimos meses de 2016: a construção de soluções de convivência entre as diferentes plataformas. Na prática, isso significa que os sistemas e bancos de dados da plataforma alta (Cobol) e seus respectivos bancos que estão sendo modernizados na plataforma baixa (Java) devem estar sincronizados toda vez que forem utilizados nos testes dos sistemas que estão sendo migrados.

“É a garantia que os processos estão funcionando, de fato, de forma idêntica nos dois mundos”, destaca o diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações (DRD), Rogério Mascarenhas.

Os níveis de conformidade entre a nova folha e a antiga já superam 99% e as divergências estão sendo cuidadosamente estudadas para corrigir eventuais problemas. “Precisamos bater os 100% de conformidade, essa é a meta”, acrescenta Mascarenhas. Todo o processo de migração, com a conseqüente desativação do antigo mainframe, denominado CV3, deverá terminar no final de 2017.



Soluções de convivência entre diferentes linguagens de programação garantem qualidade do processo de migração de dados e sistemas. Níveis de conformidade já ultrapassam os 99%

A substituição dos computadores de grande porte por plataformas baixas e abertas significa a independência tecnológica da empresa e das soluções que apoiam programas sociais relevantes para a população. A iniciativa está organizada em ondas de implantação, que seguem até 2017. Cada onda compreende todo o processo de esteira de desenvolvimento, iniciando com a identificação dos sistemas, passando pela modernização, por testes integrados, homologação e implantação. E finalizando com a desativação desses sistemas no mainframe.

Desde o início de 2016, a nova folha de pagamentos dos aposentados e pensionistas — que gera créditos mensais para mais de 33 milhões de beneficiários — roda na plataforma baixa, em paralelo com o antigo sistema, na plataforma alta. Qualquer mudança nos dados da plataforma antiga deve ser imediatamente sincronizada e repassada à baixa, e vice-versa, com precisão absoluta nos dados. Esse processo deverá ser contínuo até que todos os sistemas de benefícios residentes no mainframe sejam processados integralmente no novo modelo na plataforma baixa.

Para garantir a sincronização dos dados, a Dataprev adotou duas ferramentas: o Micro Focus Databridge, que realiza a migração e sincronismo dos dados entre as plataformas; e o Oracle GoldenGate, que faz a sincronização do banco espelhado resultante da plataforma alta com o novo banco dos sistemas modernizados na plataforma baixa.

O inverso — a sincronização do banco de dados modernizado com a plataforma alta — é feito com uma solução desenvolvida pela Accenture especialmente para a Dataprev, já que não há nenhum produto no mercado com essa finalidade.

Por conta do volume de dados, a convivência entre as plataformas é extremamente complexa e qualquer falha pode comprometer o fluxo dos testes e impactar no cronograma da migração.

QUATRO ONDAS, QUATRO ETAPAS

O processo de migração para a plataforma baixa vem sendo desenvolvido em quatro etapas, denominadas Ondas. A Onda 0, já encerrada, tratava do planejamento e disponibilização dos requisitos necessários para a modernização das demais etapas. As três ondas seguintes consistem em conjuntos de sistemas a serem modernizados ou desenvolvidos, e também testados, homologados e implantados.

As quatro diretorias da Dataprev – Relacionamento, Desenvolvimento e Informações (DRD), Tecnologia e Operações (DIT), Finanças e Serviços Logísticos (DFS) e Pessoas (DPE) – estão envolvidas no projeto de migração e trabalham em conjunto com diferentes coordenações e departamentos ligados diretamente à Presidência da empresa.

A migração do mainframe CV3 é a última etapa do processo de desativação dos equipamentos de grande porte da Dataprev, que começou em 2008. O mainframe MV2, que hospedava aplicações da Receita Federal do Brasil (RFB), da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e da Procuradoria Geral Federal (PGF), teve seu processo de desativação finalizado em dezembro de 2013. Já o CV2, que abrigava bases do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), foi completamente desligado em março de 2015.

A Onda 1, com previsão de término em dezembro de 2016, reúne os sistemas independentes e sem muita integração com o mainframe. Ela tem duplo objetivo: dar início ao trabalho e à criação de todas as condições necessárias ao processo, além de funcionar como uma fase de aprendizagem, já que, pelo volume da migração, não havia exemplo similar disponível para se guiar.

“Nós fomos aprendendo na prática, tendo que enfrentar problemas não previstos e encontrar soluções para cada um deles, o que acabou gerando atrasos no cronograma inicial. Com base nas experiências anteriores de desativação de mainframes, sabíamos que isso poderia acontecer, faz parte do processo. Mas esse papel de aprendizagem foi importante para detectar os problemas agora, evitando que eles sejam levados para a Onda 2”, explica Juliana Ferris, assessora da Dataprev, responsável pelo projeto.

Para as Ondas 2 e 3, foi dada prioridade aos sistemas de maior consumo de processamento do mainframe CV3. Os sistemas que guardam dependência entre si foram agrupados numa mesma etapa e, para dar equilíbrio entre as duas ondas, foi considerado o número de linhas de código-fonte de cada sistema. A Onda 2 começou na fase final da Onda 1, e depende da modernização finalizada de vários sistemas da etapa anterior para poder ser totalmente desenvolvida. Já a Onda 3 começará no ano que vem e a expectativa é que todo o processo seja concluído no final de 2017. ▲

SIRC JÁ É UTILIZADO POR 90% DOS CARTÓRIOS BRASILEIROS



Sistema desenvolvido pela Dataprev recebeu Prêmio Conip de Excelência em Inovação na Gestão Pública

O Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (Sirc), desenvolvido pela Dataprev para captação e tratamento dos dados dos registros civis de nascimento, casamento, óbito e natimorto, já é utilizado por mais de 90% dos 7,6 mil cartórios existentes no Brasil. O sistema contribui para a erradicação de subregistros no país e para a melhoria da qualidade e gestão das bases de dados governamentais. Até novembro de 2016, 7.255.027 registros foram enviados ao governo.

Os benefícios da plataforma foram reconhecidos em dois momentos. A Dataprev e o Comitê Gestor do Sirc, formado por entidades da sociedade civil e de governo, receberam em junho o Prêmio Conip de Excelência em Inovação na Gestão Pública, na categoria Sistemas de Informação. A solução recebeu ainda, em novembro, menção honrosa do Prêmio Excelência em Governo Eletrônico (e-Gov), promovido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e pelo Ministério do Planejamento, na categoria e-Administração Pública.

Os desafios para a utilização e aperfeiçoamento do sistema continuam em 2017. É preciso superar as dificuldades de acesso à internet em algumas regiões do país para atingir os 100% e padronizar o formato para que os diferentes usuários dos dados (INSS, Previdên-

cia Social, Ministérios das Relações Exteriores, da Justiça, do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Receita Federal do Brasil, IBGE, entre outros) possam acessar e usar as informações completas.

Além disso, a integração com outros órgãos é uma das principais etapas de desenvolvimento do sistema. Permitirá, por exemplo, que os cartórios tenham acesso a informações do CPF do cidadão na Receita Federal, garantindo a consistência desse dado no momento do registro. E estuda-se atribuir um CPF ao cidadão de forma automática no momento do registro do seu nascimento em cartório.

Também será possível a utilização e interação dos dados de nascimentos e óbitos nos sistemas do Ministério da Saúde. Estão em desenvolvimento também funcionalidades para disponibilizar os dados dos registros civis a órgãos parceiros, substituindo, definitivamente, o Sistema de Informações de Óbitos (Sisobi).

Outra importante utilização do Sirc será sua disponibilização para as Corregedorias Gerais dos Tribunais de Justiça dos Estados, órgãos de fiscalização dos cartórios. “A parceria com as corregedorias é estratégica para consolidarmos a implantação e gerenciarmos as informações de forma a gerar valor ao Estado e a sociedade”, diz Beatriz Garrido, assessora da Superintendência de Relacionamento com Clientes. O trabalho incluirá a adequação dos registros antigos, não digitalizados, ao Sirc. ▲

DADOS DO eSOCIAL SERÃO INSERIDOS NO CNIS

Está em fase final de homologação pelo INSS a inserção na base do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) das informações recebidas pelo eSocial, iniciativa do governo federal para unificar o envio, pelos empregadores, das informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias de empregados. Um dos desafios do projeto foi receber os dados do Serpro, responsável pelo desenvolvimento e operação do sistema do eSocial, e adaptá-los para serem reconhecidos e recebidos pelo sistema do CNIS, desenvolvido e mantido pela Dataprev. Isso porque as empresas adotam plataformas com tecnologias diferentes.

Nessa primeira fase, a Dataprev está coletando 700 eventos por segundo, somente com os dados dos empregados domésticos inseridos no eSocial. A previsão é que, quando o sistema estiver totalmente implantado, esse volume triplique, atingindo 1.700 eventos por segundo. “Nós encontramos a solução por meio do uso de um processo de mensageria, que permite a utilização de múltiplos canais para dar conta da velocidade necessária de carga de tantos dados em tempo real”, explica Daniel Pereira Junior, gestor do projeto do eSocial na Coordenação-Geral de Gestão e Monitoramento, na Dataprev.



MINISTÉRIO DO TRABALHO

INFORMAÇÕES SOBRE SERVIÇOS EM TEMPO REAL

Entre os serviços de inteligência de dados (*Analytics*) que têm como objetivo o apoio à tomada de decisão de seus clientes, a Dataprev desenvolveu para o Ministério do Trabalho um painel em que são apresentadas todas as informações relevantes a respeito de suas políticas públicas. Construído com o uso de uma ferramenta de *Business Intelligence*, que combina interatividade e análise de informações das mais variadas fontes, o painel está dividido por assuntos, com dados em tempo real sobre a rede de atendimento em todo o país. O objetivo é monitorar, por exemplo, os serviços de concessão de benefícios de Seguro-Desemprego e Intermediação de Mão de Obra.

“A cada 15 minutos é possível acompanhar a situação de toda a rede, sabendo, por exemplo, como está o atendimento em um determinado posto ou região, e o percentual da rede que está sendo usada naquele dia, se está abaixo ou acima da capacidade”, explica Flavio Ronison, gerente de conta da Dataprev responsável pelo atendimento ao ministério.

Segundo Ronison, essas informações são importantes para auxiliar o Ministério do Trabalho na gestão de sua rede de atendimento, que é híbrida, composta por entidades estaduais, municipais e da União. Ao todo, são 85 convênios que formam Sistema Nacional de Emprego (Sine).

“Com esse monitoramento, é possível detectar um eventual problema e tomar as medidas necessárias. No final das contas, melhora o atendimento para o cidadão”, complementa Ronison.

Atualmente, o painel é acessado pela administração central do ministério, em Brasília, numa fase em que está sendo verificada a necessidade de ajustes na ferramenta. “A ideia é que, uma vez consolidada a solução, nós possamos expandir o seu uso também pra uma gestão na ponta, possibilitando o acesso pela gerência de postos ou gestores da rede de atendimento do Sine”.

PORTAL MAIS EMPREGO 2.0

Equipes de desenvolvedores da Dataprev na Paraíba atuam ainda em uma nova versão do Portal Mais Emprego, que reúne serviços como a concessão do seguro-desemprego, a busca por vagas e a consulta a cursos de qualificação profissional. O objetivo, segundo Ronison, é ampliar o acesso dos trabalhadores aos serviços prestados pelo MT. E também possibilitar o acesso ao catálogo de serviços do ministério por meio da internet, com um login. “O nosso portal está sendo desenhado com foco na sociedade, toda sua forma de funcionar e operar está sendo pensada para facilitar a vida do usuário”, ressalta o gerente de conta.

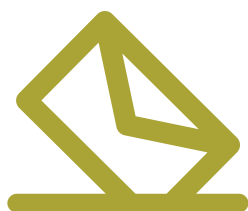
Em desenvolvimento desde agosto de 2016, o Portal Mais Emprego 2.0 poderá ser acessado por celulares e tablets, seguindo a tendência de mobilidade. Uma primeira versão tem previsão de conclusão em março de 2017. “Essa versão já vai possibilitar a interação do cidadão, que poderá solicitar o seguro-desemprego pela internet”.

Outra ferramenta desenvolvida para o Ministério do Trabalho é a solução que vai realizar a gestão das informações do Programa de Proteção ao Emprego (PPE), do governo federal. A previsão é que a Dataprev implemente em dezembro de 2016 a aplicação que automatiza a execução do programa. Segundo Ronison, trata-se de um módulo do sistema para concessão do seguro-desemprego.

“O sistema faz a gestão e o acompanhamento, fazendo o batimento dos dados com base nos critérios de adesão do programa, determinados pelo governo. A empresa que adere ao PPE usa a ferramenta Empregador Web, por meio de certificado digital, pra enviar as informações. O sistema faz todo o controle e o ministério monitora o programa por meio da ferramenta, acabando com os problemas de operação que resultavam em atrasos no pagamento dos trabalhadores”, explicou. ▲

RELACIONAMENTO

Portal de Serviços oferece teste



de produtos para clientes

Ambiente traz informações de quatro soluções com demonstração *on-line*

ADataprev lançou em outubro seu Portal de Serviços, que conta com um ambiente onde é possível testar, *on-line*, uma versão básica de quatro produtos: Blogs e Portais, Correio Eletrônico, Databox, e Estatísticas Web. A página foi criada para permitir aos clientes e potenciais clientes conhecer e experimentar as soluções oferecidas pela empresa. Outros produtos ganharão, em breve, o seu ambiente próprio de demonstração.

O portal traz ainda uma descrição das principais funcionalidades, as características do ambiente, as condições de comercialização e a lista de clientes que já utilizam a ferramenta.

Para o presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, depois do processo de absorção de uma cultura de negócios pelas equipes de desenvolvimento, essa era a etapa que faltava para completar o esforço de levar as soluções para um número maior de clientes governamentais.

“Todo cliente quer não apenas conhecer o produto, mas também fazer um teste, ter uma experiência real. Essa é uma exigência cada vez maior nos negócios. Por isso, desenvolvemos essa possibilidade, que é um importante diferencial do Portal de Serviços”, destaca Assumpção.

Já o diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e

Informações, Rogério Mascarenhas, explicou que a iniciativa vai ao encontro das expectativas dos clientes. “As instituições querem sentir, de maneira mais efetiva, se cada solução vai atender realmente às suas necessidades. Para isso, precisam de uma experiência concreta, um *test-drive* mesmo. É isso que estamos procurando oferecer”, esclarece.

A Dataprev conta com um número significativo de clientes governamentais. No governo federal, além da Previdência e do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), quatro ministérios utilizam soluções desenvolvidas pela empresa: Trabalho; Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; Indústria, Comércio Exterior e Serviços; e Desenvolvimento Social e Agrário.

Também são clientes da Dataprev os seguintes órgãos: Receita Federal do Brasil; Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN); Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc); Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp); Prefeitura Municipal de São Paulo; Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos Municipais de Guarulhos; Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP); e instituições financeiras que oferecem créditos consignados. ▲

CLIENTES

Ministério do Trabalho

A Dataprev desenvolve, implanta e mantém em operação serviços que suportam os processos de negócio da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego. Nesta linha, mantém o Portal Mais Emprego, que compreende o Seguro-Desemprego, requerido anualmente por mais de 8 milhões de trabalhadores, e o Empregador Web, para as empresas contratantes transmitirem informações relacionadas a dispensas de empregados. No mesmo portal, o serviço para Intermediação de Mão de Obra (IMO) permite o intercâmbio entre currículos e vagas de trabalho. A declaração Caged é enviada mensalmente por cerca de 1 milhão de estabelecimentos de todo país, com informações de contratações, desligamentos e transferências de empregados, totalizando cerca de 5 milhões de registros recebidos e processados por mês. Esses dados, entre outros fins, compõem os principais indicadores sobre o mercado de trabalho formal brasileiro.

Secretaria da Previdência Ministério da Fazenda

A Dataprev desenvolve, implanta e mantém em operação serviços que suportam processos de negócio relacionados à previdência como CADPREV, SIPREV, CNIS-RPPS, Anuários Estatísticos de Previdência Social e Acidente de Trabalho (AEPS e AEAT), Sistema de Ouvidoria da Previdência (SOUWEB), Sistema de Monitoramento e Análise de Informações Previdenciárias (MAIPREV), Sistema de Cálculo e Registro do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) e o Sistema de Gestão do Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS WEB), bem como serviços de consultoria, apurações especiais, desenvolvimento e manutenção de sistemas e VPN.

INSS

Instituto Nacional do Seguro Social

A Dataprev desenvolve, implanta e mantém em operação serviços utilizados em toda a rede de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social, suportando processos como requerimento, consulta e concessão de benefícios previdenciários, com destaque para aposentadorias, pensões, auxílio-doença e auxílio-maternidade. O reconhecimento automático de direitos para concessão dos benefícios utiliza o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), onde são mantidos mais de 20 bilhões de registros cadastrais, de vínculos, remunerações e contribuições previdenciárias. O processamento mensal da folha de pagamentos gera mais de 33 milhões de créditos de benefícios previdenciários. Outros serviços incluem soluções de *Analytics*, apoio à gestão, consultoria, gestão de TIC, correio eletrônico e mensageria, além de proposição de soluções para melhorias do acesso do cidadão aos serviços prestados pelo INSS – por exemplo, contemplando os conceitos de portal e de mobilidade.

Previc

Superintendência Nacional de Previdência Complementar

A Dataprev desenvolve, implanta e mantém em operação serviços que suportam processos de negócio relacionados à fiscalização das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que movimentam volume de recursos equivalente a 16% do Produto Interno Bruto (PIB), e à normatização das regras para previdência complementar e julgamento de infrações. As principais aplicações que compõem esses serviços são o CADPREVIC, SICADI e SCAI. A empresa também presta serviço de *hosting*, hospedando bancos de dados e aplicações em servidores e equipamentos da empresa.

Funpresp

Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal

A Dataprev desenvolve, implanta e mantém soluções, como o Portal da Funpresp, para suportar os processos do negócio de previdência complementar para os servidores públicos federais do Poder Executivo. Também presta serviços de *hosting*, correio eletrônico, mensageria e consultoria.

PMSP

Prefeitura Municipal de São Paulo

A Dataprev presta serviços de análise e comparação dos dados de órgãos da Prefeitura Municipal de São Paulo com os da Previdência Social, garantindo melhor aplicação do programa social que beneficia aposentados e pensionistas de baixa renda com isenção de IPTU.



PGFN

Procuradoria-Geral
da Fazenda Nacional

A Dataprev desenvolve, implanta e mantém em operação serviços que suportam processos de negócio relacionados à gestão da dívida ativa previdenciária, além de consultoria em TIC. Entre os principais serviços também estão a prestação contínua e ininterrupta dos serviços de produção de sistemas, desenvolvimento e manutenção de sistemas e diagnóstico e proposição de soluções.

RFB

Secretaria da Receita
Federal do Brasil

A Dataprev desenvolve, implanta e mantém em operação serviços que suportam processos de negócio relacionados à receita previdenciária, atuando, em conjunto com o Serpro, no Programa de Unificação dos Créditos Tributários, que simplifica a vida do cidadão. Exemplos de serviços já disponibilizados na internet são a unificação das Certidões Negativas de Débitos (previdenciária e fazendária) e o serviço de parcelamento de dívidas. A Dataprev processa 9,5 milhões de Guias de Recolhimento de FGTS e Informações à Previdência Social, assim como 12,1 milhões de Guias da Previdência Social mensais.

IPREF

Instituto de Previdência dos Funcionários
Públicos Municipais de Guarulhos



A Dataprev prestou serviço pontual de fornecimento de informações para a instituição, visando a mudança do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

ANTT

Agência Nacional
de Transportes Terrestres



A Dataprev presta serviços de *hosting*, hospedando bancos de dados e aplicações em servidores e equipamentos da empresa.

MDSA

Ministério do
Desenvolvimento
Social e Agrário

A Dataprev desenvolve e mantém o processo de cruzamento de informações das bases de dados do Cadastro Único – CadÚnico (que subsidia programas como o Bolsa-Família), com o CNIS, de modo a dar maior qualidade a essas informações cadastrais.

Instituições financeiras

Privadas e públicas

A Dataprev presta serviços relacionados a empréstimos consignados, por meio de acordos de cooperação firmados pelo INSS. Às instituições são prestados serviços de conferência das informações sobre os empréstimos. Atualmente, são 51 convênios vigentes, totalizando 59 execuções até a finalização de todas as parcelas. Também são feitos batimentos e identificação de óbitos (SISOB), atualmente, com 30 contratos vigentes.

MP

Ministério do Planejamento,
Desenvolvimento e Gestão

A Dataprev desenvolve, em consórcio com o Serpro, o Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigepe), que está sendo implantado gradualmente, em módulos, e, até 2017, substituirá o atual Sistema de Administração de Pessoal (Siape). Os módulos em desenvolvimento na empresa incluem avaliação de desempenho, gestão e configuração de grupos de trabalho, gestão de anistiados políticos, programa serviço público cidadão, gestão de desenvolvimento de pessoas, gestão de seleção de pessoas e gestão de identidade (Gerid). A solução vai atender a 1,8 milhão de pessoas, entre servidores, aposentados e pensionistas.

MDIC

Ministério da Indústria,
Comércio Exterior e Serviços



A Dataprev presta serviços de consultoria e de *hosting*, hospedando bancos de dados e aplicações em servidores e equipamentos da empresa.

CIP

Câmara Interbancária
de Pagamentos

A Dataprev presta serviços de tecnologia da informação para processamento de batimento de dados fornecidos pela CIP, com dados da Previdência. As informações envolvem contratos de empréstimos consignados, para fins de validação das operações financeiras relacionadas aos referidos contratos registrados no âmbito da Câmara de Cessões de Crédito – C3 operado pela CIP, na forma autorizada pelo Banco Central.

DATAPREV CONQUISTA TIER III EM DESIGN PARA DATA CENTERS

Certificação atesta padrão internacional dos projetos do Rio de Janeiro e de São Paulo

ADataprev fecha o ano de 2016 com uma grande conquista: a certificação Tier III em *design* para os data centers do Rio de Janeiro e de São Paulo. O selo é conferido pelo *UpTime*, organização internacional que atesta o atendimento a requisitos específicos de segurança e disponibilidade da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação. Um data center Tier III não interrompe as suas operações para substituir equipamentos ou realizar serviços de manutenção.

"Essa é a evolução de todo o investimento que a empresa vem fazendo em sua infraestrutura nos últimos anos. Os nossos data centers já foram concebidos para operar em Tier III desde o projeto de modernização. É uma certificação importante para mantermos o nosso maior patrimônio, que são as informações do estado brasileiro, de forma segura", afirma o diretor de Tecnologia e Operações da empresa, Daniel Darlen. A iniciativa deve se estender para o terceiro data center da empresa, em Brasília.

A Dataprev concluiu em 2014 a modernização de seu parque de TI, com investimentos que somaram cerca de R\$ 400 milhões em três anos, e aumentaram a segurança, a capacidade energética e a disponibilidade dos ambientes de produção, hoje de quase 100%. Com isso, a empresa mais do que dobrou a sua infraestrutura tecnológica.

"É mais uma segurança para o cidadão, um diferencial. Os serviços hospedados na Dataprev têm uma garantia muito forte de disponibilidade, de padrão internacional.

São poucas empresas que têm esse tipo de abordagem", explica Darlen.

Helton Moreira, superintendente de Operações, explica que a certificação garante que a infraestrutura do data center está preparada para suportar todos os sistemas e subsistemas nele instalados por, no mínimo, 99,982% do tempo no ano. Ou seja, a soma das ocorrências durante um ano não pode ultrapassar 1.6 horas.

"Para sustentar um ambiente de tão alto nível de disponibilidade, além das adaptações físicas que porventura venham a acontecer para se alinhar aos requisitos do *UpTime* Institute, ainda há grande intervenção no modelo operacional das equipes de sustentação e suporte, preparando os times para lidar com os novos processos exigidos pela certificação. É uma mudança de paradigma", destaca Helton Moreira.

A certificação Tier III engloba três etapas. Nesta primeira fase, avalia-se o projeto (ou *design*), que deve ter requisitos mínimos, como um sistema redundante de refrigeração e eletricidade, além de outras características técnicas.

Após a aprovação do projeto, a empresa passa a implementá-lo. As adequações devem seguir à risca o que foi aprovado. Em seguida, o instituto realiza uma auditoria in loco para a concessão da segunda certificação, conhecida como *facility*. Esta será a próxima fase para a Dataprev.

Por fim, após toda a instalação e infraestrutura organizadas, o processo operacional será analisado. É preciso seguir padrões rígidos de segurança e controle. Nova-





O diretor de Tecnologia e Operações, Daniel Darlen

O *UpTime* Institute criou o seu sistema de classificação Tier em meados dos anos 90, com o objetivo de avaliar os serviços de *facilities* de data centers, do ponto de vista de performance e disponibilidade da infraestrutura. As classificações Tier (palavra que significa nível ou camada em inglês) são progressivas, do nível I a IV, cada uma delas incorporando os requisitos definidos para as faixas anteriores. A cada faixa, aumentam as garantias de disponibilidade dos recursos de TI e também os custos e a complexidade da operação.

mente, o instituto realiza uma auditoria e, ao passar por esse crivo, é concedida a certificação de operação, última etapa de todo o processo.

"Vamos continuar avançando para o nível de *facility* e buscar a certificação de operação", ressalta Darlen.

Para o assessor da Diretoria de Tecnologia e Operações, Elias Mussi, este foi um grande avanço. "É um passo gigantesco para a empresa porque qualifica que os data centers foram desenhados no melhor padrão. A certificação vem carimbar esse padrão: buscamos uma melhor infraestrutura, melhor qualidade de trabalho, melhor segurança para os nossos clientes. Um trabalho de equipe que envolveu várias áreas, como engenharia e suporte de data centers".

O sucesso do projeto depende da integração estreita entre as áreas de *facilities* (engenharia, logística) e as equipes de TIC, que trabalham para que todos os recursos de infraestrutura funcionem 24 horas, sete dias por semana, com índices altíssimos de disponibilidade.

Segundo Fabio Franco, gerente da Divisão de Gestão de Instalações Especiais da Dataprev, o projeto de certificação foi fundamental para a Dataprev receber, em novembro, o reconhecimento especial para Equipe de Data Center do Ano, na edição brasileira do *DCD Awards 2016* (página 31).

"Com a certificação, a empresa garante perante o mercado que tem um ambiente de missão crítica, com continuidade, resiliência, em padrões de nível mundial", afirma Franco.

AMBIENTES BLINDADOS

Após a modernização, nenhum data center interrompe mais suas atividades para manutenção que, antes, exigiam paradas programadas até quatro vezes no ano. Esta é uma característica importante dos ambientes da empresa, e um dos pré-requisitos centrais para a certificação Tier III. O ato de desligar e religar o computador envolve sempre o risco de provocar instabilidades internas. Agora, a manutenção é feita sem desligar os servidores, porque há redundância e duplicidade nas redes de energia e de refrigeração.

Isso significa que os data centers da Dataprev, onde estão servidores de alto desempenho, dispositivos de rede, sistemas de armazenamento de dados e aplicações críticas e estratégicas, têm, atualmente, um ambiente controlado, em que temperatura e corrente elétrica não se alteram. Em caso de falta de energia, as salas-cofre continuam sendo refrigeradas.

Nas salas-cofre estão os principais equipamentos e sistemas dos data centers. Elas são construídas segundo especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e blindadas contra fogo, calor, fumaça, inundação etc. Sensores internos monitoram temperatura e umidade do local, e transmitem as informações para os pontos de controle. ▲

TECNOLOGIA

AUTOMAÇÃO NOS DATA CENTERS

Novo processo permite a configuração e operação dos servidores de maneira ágil e padronizada

Os principais objetivos do processo de automação dos data centers da Dataprev são o ganho de agilidade na entrega e a confiabilidade das configurações dos ambientes provisionados (a disponibilização de máquinas para a utilização no ambiente produtivo). Com uma equipe totalmente focada na tecnologia, o projeto de automação começou em janeiro de 2016 e já em julho apresentava seus primeiros resultados.

A automação consiste basicamente de um processo de gestão da configuração dos ambientes e das máquinas com as quais eles irão trabalhar dentro do data center. Assim, quando se provisiona um ambiente para treinamento, testes ou homologação, por exemplo, a automação faz com que a mesma configuração seja aplicada rapidamente em todas as máquinas. Dessa forma, evitam-se problemas de divergências de configuração entre servidores. Até então, esse processo era feito de forma manual, máquina por máquina, e, portanto, mais demorado.

Quanto à eficiência nos processos rotineiros, o ganho é ainda mais expressivo, fazendo com que ambientes que eram provisionados em dias sejam feitos em horas, desde que completamente automatizados. “Automatizar é executar processos rotineiros sem a interferência humana, independentemente de sua complexidade”, esclarece o superintendente de Operações (SUOP), Helton Moreira. E completa: “o objetivo é dinamizar e também otimizar os processos produtivos. Dessa forma, a parte mecânica é feita automaticamente e nosso time técnico fica disponível para desenvolver outros projetos mais desafiadores”.

A ferramenta escolhida pela Dataprev para a automação foi a plataforma Puppet, em sua versão de código aberto (*open source*). O Puppet foi criado em 2005 com o objetivo de automatizar tarefas de gestão de sistema repetitivas e propensas a erros. Ele permite a configuração e operação automatizada do software de maneira padronizada, independentemente de onde roda, permitindo definir os aplicativos e a infraestrutura necessárias. “Trata-se de uma ferramenta *open source* que é referência no mercado

Vantagens da automação

- Velocidade**
Dá agilidade à área de desenvolvimento da Dataprev para a entrega de soluções de forma mais rápida a seus clientes.
- Confiabilidade**
Aumenta a confiança e a segurança na produção de soluções de TI.
- Auditabilidade**
Oferece visibilidade, rastreabilidade e transparência de todas as etapas do processo de configuração.
- Colaboração**
Ter a infraestrutura como código permite maior colaboração entre as áreas.
- Versionamento**
A configuração da infraestrutura é feita de acordo com a versão aplicada pelo operador, permitindo promover mudanças de forma controlada e rastreável.

para automatizar e gerenciar configurações. O Puppet possibilita definir o estado de servidor, garantindo a sua conformidade em relação aos padrões e melhores práticas adotadas na empresa. Além disso, também permite uma maior integração e colaboração entre as diversas áreas envolvidas, pois trabalha a infraestrutura como código e possibilita às diferentes equipes oportunidades de identificar e contribuir com melhorias”, comenta o líder de equipe de automação, Gustavo Hoyer.

Além de usar uma linguagem amigável e independente do sistema operacional, o Puppet permite simular as configurações a serem aplicadas antes de usá-las de fato, gerando relatórios e facilitando bastante a gestão do processo de automação.

Ao todo, a Dataprev já conta com mais de 5 mil servidores com o Puppet instalado. ▲



TECNOLOGIA

MODERNIZAÇÃO DE PARQUE DE TI AMPLIA SERVIÇOS EM NUVEM

Com aquisição de servidores x86, capacidade de processamento de data centers ultrapassa 1 Petaflop

ADataprev expandiu a capacidade de processamento dos seus três data centers, localizados em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Distrito Federal, com a aquisição de 268 servidores x86, em um investimento de R\$ 50 milhões (página 34). A chegada das novas máquinas possibilitou a ampliação da oferta de serviços em nuvem para as áreas de desenvolvimento e para clientes externos.

"Hoje, já estão sendo utilizadas 1.100 máquinas virtuais em serviços de nuvem, principalmente pelas áreas de desenvolvimento da empresa. Temos condições de provisionar mais de 5 mil máquinas. Com a incorporação desse novo hardware, nossa capacidade de processamento supera 1.000 teraflops. Pela primeira vez, a Dataprev alcança o patamar de 1 Petaflop", revela o diretor de Tecnologia e Operações, Daniel Darlen.

Flop (sigla em inglês para operações de ponto flutuante por segundo) é a unidade de velocidade de processamento mundialmente utilizada para medir a capacidade de um data center. Um petaflop corresponde a 1 quatrilhão de operações de ponto flutuante por segundo. O superintendente de Operações da empresa, Helton Moreira (foto), acrescenta que a empresa está se estruturando para potencializar a venda do serviço para clientes externos.

"O catálogo de serviços inscritos no Portal da Nuvem da Dataprev tem 55 itens à disposição dos clientes. Esse catálogo, constantemente ampliado, tem diferentes configurações para a criação de máquinas virtuais", frisa Helton Moreira.

Ele afirma que são utilizados 240 servidores de alto desempenho para hospedar as máquinas virtuais em uso atualmente. "Os novos servidores vão ampliar ainda mais a oferta de máquinas virtuais em uso na empresa, podendo

chegar a 15 mil em pouco tempo", destaca.

Com a aquisição, os três data centers da Dataprev contam com um total de 903 servidores da família x86. A maior parte dos novos processadores, um total de 164, foi instalada no data center de São Paulo. O data center do Rio recebeu 63 x86, enquanto para o Distrito Federal foram 61.

As cinco principais características do serviço em nuvem são o autosserviço sob demanda, o acesso amplo via rede, o agrupamento de recursos, crescimento horizontal e os serviços mensurados.

"Estamos avançando cada vez mais na virtualização em nossos data centers. Isto nos dá condições de atender melhor as demandas dos clientes, de forma ágil e padronizada, com entrega em poucos minutos", destaca Darlen.

PDTI

A aquisição dos novos servidores segue a política do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2015-2017) da Dataprev, que prevê um máximo de cinco anos para a renovação dos equipamentos do parque tecnológico da empresa. O documento estabelece ainda que os data centers da Dataprev têm que, obrigatoriamente, manter 30% de sua capacidade de processamento disponível para novos serviços não previstos. A política também prevê que, sempre que a capacidade do parque de TI atingir os 50%, a empresa inicie o processo de aquisição de novos equipamentos, de forma preventiva, para evitar que o percentual mínimo de 30% de capacidade de processamento seja atingido. ▲



DATACENTER DYNAMICS

DCD Awards 2016: Dataprev recebe prêmio de melhor equipe de data center

A Dataprev recebeu em novembro, em São Paulo, o reconhecimento especial para Equipe de Data Center do Ano, durante a edição brasileira do DCD Awards 2016, premiação mundial promovida pela Datacenter Dynamics para destacar iniciativas de inovação e eficiência em data centers. Segundo a organizadora do prêmio, centenas de empresas e instituições públicas e privadas apresentaram projetos, mas apenas 33 finalistas foram selecionados por um corpo de jurados independente, composto por especialistas da indústria.

A Dataprev recebeu o prêmio com o caso "Desafios Multidisciplinares na Gestão de Ambientes de Missão Crítica". Os demais finalistas na categoria foram Banco Bradesco S/A, Exército Brasileiro e Globalweb Data Services Corp.



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

UM ATIVO DE VALOR ESTRATÉGICO PARA O ESTADO BRASILEIRO

Por **William Bini**



Na sociedade atual em que vivemos, a informação tornou-se um recurso de importância crescente para qualquer setor da indústria e atividade do Estado brasileiro. Informação e conhecimento são elementos essenciais e determinantes para a gestão governamental, e os órgãos e entidades da Administração Pública Federal utilizam grande volume de informações para promover de forma eficiente a prestação de serviço público ao cidadão, bem como para a tomada de decisões estratégicas. Sendo assim vital para a existência das empresas, órgãos e entidades adotar todas as medidas para proteger e salvaguardar adequadamente as informações de possíveis ameaças.

Devido à relevância e ao valor da informação para o negócio, estabelecer as diretrizes, os controles e os requisitos de segurança necessários para a sua proteção passa a ter uma importância estratégica e uma postura preventiva em um mercado cada vez mais competitivo.

“Para alcançarmos um estado ideal de segurança, todos devem contribuir”

Assim, o estabelecimento de um processo de Gestão de Segurança da Informação englobando pessoas, processos e tecnologia é fundamental para implementação, manutenção, monitoramento e melhoria contínua da segurança da informação, de forma consistente e estruturada nas empresas. E é dentro deste contexto que a Dataprev vem atuando no tocante à segurança da informação. Com um Sistema de Gestão de Segurança da Informação instituído e em constante aperfeiçoamento, a Coordenação-Geral de Segurança de Informações da empresa executa diversas iniciativas, que visam à proteção dos ativos intangíveis da Dataprev.

No contexto tecnológico, por exemplo, a empresa desenvolve projetos de análises de riscos de segurança da informação em ciclos anuais, com base em uma metodologia alinhada às melhores práticas de segurança,

englobando ativos de tecnologia e processos produtivos dos data centers.

Já o processo de gestão de incidentes de segurança da informação e a criação da Comissão de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (CTIR) têm como objetivo o gerenciamento de todo ciclo de vida dos incidentes de segurança da informação, garantindo que os mesmos sejam identificados, avaliados e respondidos de maneira mais adequada possível.

A Dataprev também investe continuamente para que os empregados se mantenham bem informados e capacitados a enfrentar ameaças. Isto acontece porque a segurança não é privilégio de uma área. Para alcançarmos um estado ideal de segurança, todos devem contribuir.

Por meio de iniciativas como a dos cursos de segurança das informações ofertadas na plataforma de Ensino a Distância (EaD) propõe-se uma contínua capacitação para lidar com os desafios mais evidentes. Além disso, empreende-se esforços para identificar os temas que necessitam de tratamento específico, como foi feito por meio de uma pesquisa de Segurança da Informação e Comunicação no ano de 2015, que obteve maciça participação dos empregados da Dataprev. A partir deste trabalho, e como forma de aprofundar a conscientização nos temas prioritários, são oferecidas palestras e oficinas, como, por exemplo, um Fórum de TIC realizado em 2016, que evidenciou o tema de tratamento de incidentes de segurança da informação.

A internet trouxe ganhos indiscutíveis dos quais pudemos usufruir. No entanto, na mesma medida, temos que trabalhar arduamente para nos proteger. Assim, fica evidente que, estando a poucos passos de adentrar um cenário onde estaremos altamente dependentes de sistemas conectados, a tendência é de que a segurança da informação ficará elevada a fator crítico para o sucesso de qualquer organização. ▲

William Bini trabalha há 15 anos com segurança da informação e atua na Coordenação de Planejamento de SIC e Continuidade de Negócios da Dataprev. Recebeu pelo 2º ano seguido o prêmio de melhor líder de Segurança da Informação pelo Securit Leaders 2016



IT SCORE 2016

Organização interna e alinhamento da tecnologia com o negócio elevam indicadores

O grau de maturidade em TI da Dataprev, medida pelo IT Score, vem crescendo, ano a ano, em todas as dimensões, desde a primeira avaliação realizada pelo Gartner Group, em 2013. Para o superintendente de Operações, Helton Moreira, o resultado de 2016 reflete, de certa forma, o esforço por organização interna e alinhamento da tecnologia com o negócio da empresa.

“O índice, que chegou a 3.0 em I&O (*Infrastructure & Operations*), é composto por iniciativas em Pessoas, Tecnologia, Gestão do Negócio e Processos. Desde 2014, quando reestruturamos toda a área de operações da Dataprev, o modelo operacional vem sendo consolidado e aprimorado, com atuação efetiva no controle de mudanças e requisições e na gestão de incidentes”, explica o superintendente.

No cenário tecnológico, explica Helton, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação garante investimentos constantes e programados em todo o parque de recursos.

Quanto ao quadro de pessoas, a melhora no indicador se dá na segmentação e especialização de torres de atendimento estruturantes dentro dos data centers, garantindo agilidade e qualidade no atendimento às atividades de rotina. “Temos muito a evoluir na integração e automação dos nossos processos, mas o resultado do IT Score desse ano indica que estamos trilhando um bom caminho”, destaca.

O IT Score é uma metodologia que mede o grau de maturidade em TI das empresas, a partir das melhores práticas do mercado. O levantamento traz, ainda, uma

comparação da Dataprev com o governo e outras empresas do mesmo segmento.

PROCESSO DE SUPRIMENTO E AQUISIÇÃO AVANÇA

O destaque em 2016 é o processo de Suprimento e Aquisição (*Sourcing & Procurement*), que obteve 4.5 de pontuação de um máximo de 5.0, e posicionou a Dataprev no nível 4 de maturidade neste segmento.

“O fundamental é reconhecer o que precisa ser melhorado e trabalhar para atingir os objetivos traçados”, explica Roberto Villano, superintendente de Serviços Logísticos, que responde pela área. E acrescenta: “os processos de Suprimento e Aquisições são transversais e envolvem um conjunto de ações da área jurídica, de tecnologia e de compras”.

A metodologia inclui questionários em diferentes dimensões, que são utilizados para avaliar a capacidade operacional e de gestão da empresa. Há quesitos como Perspectivas do CIO; *BI e Analytics*; Arquitetura Empresarial e Inovação Tecnológica; Visão Empresarial; Infraestrutura e Operações; e Gerenciamento de Riscos.

A partir dos resultados, gestores definem as melhores estratégias de trabalho com suas equipes, sempre levando em conta o PDTI e as metas e ações do Plano de Ação da empresa para 2017.

“O resultado traz um balanço com as características da empresa, em que é possível observar o avanço ou retrocesso e quais são as recomendações para melhorar a performance em determinada área”, explica Cristiane Domingues, gerente do Escritório de Planejamento e Gestão (ESPG), que conduz o trabalho dentro da Dataprev. ▲

NO RANKING D



EMPRESAS MAIS ESTADÃO/BROADCAST

1º lugar entre as empresas da Região Centro-Oeste

ADataprev foi destaque, em 2016, nos rankings das melhores empresas brasileiras, segundo quatro publicações do segmento de economia da grande imprensa. Os levantamentos são feitos com base nos dados do ano anterior (2015) e destacam a empresa entre as melhores do setor de TI e na comparação com as demais empresas públicas. ▲

No ranking das *Empresas Mais Estadão/Broadcast*, a Dataprev foi eleita em primeiro lugar entre as empresas de Destaque Regional do Centro-Oeste, à frente da Caramuru Alimentos (2º) e da Eletronorte (3º). O ranking avaliou as 1.500 empresas brasileiras de maior impacto e com melhor desempenho em 2015. O presidente Rodrigo Assumpção esteve na cerimônia para receber o troféu, com o diretor de Finanças e Serviços Logísticos, Álvaro Botelho, e a diretora de Pessoas, Janice Brutto.

AS MELHORES

Por mais um ano, os bons resultados têm colocado a Dataprev nas principais listas das maiores empresas públicas e privadas do país



EXAME MELHORES & MAIORES

Há 5 anos entre as 3 primeiras do setor de Indústria Digital

Pelo quinto ano consecutivo, a Dataprev está entre as três primeiras colocadas no segmento de Indústria Digital da revista *Exame Melhores & Maiores*, que está em sua 43ª edição. A Dataprev foi a 3ª colocada no setor. Além disso, a empresa ficou em 497º lugar entre as cerca de 3 mil empresas que tiveram seu balanço de 2015 analisado e, dentro do setor de Indústria Digital, teve a melhor rentabilidade (16,9%) e o maior lucro (US\$ 48,2 milhões).



GUIA ÉPOCA NEGÓCIOS 360°

Melhor estatal de tecnologia e 60º lugar entre as 300 melhores

No *Guia Época Negócios 360°*, a Dataprev aparece no ranking como a empresa estatal de tecnologia que obteve a melhor colocação, ficando em 60º lugar entre as 300 melhores empresas brasileiras (públicas e privadas). No segmento de Tecnologia – Software e Serviços, a empresa foi a primeira colocada nos quesitos “Desempenho Financeiro e Governança Corporativa”, ficou em segundo lugar em “Responsabilidade Socioambiental”; e apresentou bons indicadores em Visão de Futuro (6º), Práticas de RH (7º) e Capacidade de Inovar (10º). Os resultados financeiros também foram muito bem avaliados: a empresa foi a melhor em seu segmento nos itens Margem Ebitda, Margem Líquida e ROA (Retorno do Ativo).



ANUÁRIO VALOR 1000

No setor de TI & Telecom, à frente de todas as empresas públicas e privadas de TI

No *Anuário Valor 1000*, a estatal foi a 6ª melhor empresa no segmento de TI & Telecom, ficando à frente de todas as empresas de TI (públicas e privadas) e atrás somente das companhias de telecomunicações. Na prática, a Dataprev aparece como a melhor empresa de TI, além de ser a única estatal entre as 10 mais do setor. No ranking das 1.000 maiores empresas brasileiras, também melhorou sua posição em relação ao ano anterior: de 456º passou para o 432º lugar.

A diretora de Pessoas Janice Brutto, ao lado dos gestores Marco Aurélio da Silva (à esquerda), Jorge Sebastião e Sérgio Basile



EMPRESA CIDADÃ

Pelo segundo ano seguido, Dataprev recebe certificado que atesta qualidade de informações contábeis e reconhece ações ambientais e de responsabilidade social

ADataprev recebeu em 2016, pelo segundo ano seguido, o certificado de Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ). A certificação atesta que as informações contábeis da empresa relativas ao exercício de 2015 alcançaram os requisitos de qualidade estabelecidos, assim como reconhece e valoriza suas ações ambientais e suas práticas de responsabilidade social. De 66 empresas inscritas, de diversos segmentos da economia brasileira, 51 receberam a certificação.

A iniciativa é uma parceria do CRC, da Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro) e da Fecomércio e conta ainda com apoio da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entidades responsáveis pela análise das ações das empresas inscritas e seleção para as certificações. No processo de certificação das empresas, são avaliados quesitos como transparência, balanço social, demonstrações contábeis, valores de investimentos em recursos humanos, tecnologia, pesquisa e desenvolvimento e aplicação dos recursos.

“A Dataprev vem investindo e incentivando diversas ações de responsabilidade socioambiental e sustentabilidade em nível nacional. É importante que as empresas tenham essa consciência e busquem alternativas que minimizem os impactos ao meio ambiente e à sociedade”, ressaltou o coordenador-geral de Relações do Trabalho e Responsabilidade Socioambiental, Sérgio Basile.

Criada em 2002, a certificação de âmbito nacional reconhece boas práticas de responsabilidade social e ambiental, além de demonstrações financeiras precisas, em empresas brasileiras de todos os portes. Recebem certificado as instituições que obtêm nota acima de 50% da pontuação estabelecida no regulamento do CRC-RJ.

Na cerimônia de entrega do certificado, realizada em novembro, no Rio de Janeiro, o gerente do Departamento de Gestão Contábil, Jorge Sebastião, também recebeu o Diploma de Mérito Contábil - Empresa Cidadã, prêmio instituído em 2010 para homenagear os profissionais que se destacaram na elaboração das informações contidas nos balanços das organizações certificadas. ▲

ECONOMIA PRODUTIVIDADE

Cinco anos após primeira implantação de sistema de gestão integrada, nova versão tem escopo ampliado com melhorias para gestão de processos da empresa

Com o objetivo de aumentar a produtividade, reduzir ainda mais a circulação de papéis, além de agilizar e racionalizar processos, a Dataprev implantou este ano uma nova versão do sistema de gestão integrada (ERP) Protheus. A solução traz um escopo ampliado, com base nos conceitos de tecnologia fluida, que permite o compartilhamento de informação e a colaboração entre pessoas e empresas. A nova versão conta ainda com uma arquitetura de software mais aberta, orientada a serviços e facilitadora da adoção de tecnologias móveis e da computação em nuvem.

“A migração para a nova versão do Protheus, cinco anos após a primeira implantação do ERP na Dataprev, é um marco significativo por se tratar de melhorias em uma ferramenta importante para a gestão da empresa, que repercutiu positivamente não só nos processos financeiros, mas também em outras áreas da organização”, afirma o diretor de Finanças e Serviços Logísticos, Álvaro Botelho.

Implantado em outubro deste ano, o Protheus 12 utiliza a ferramenta Fluig como plataforma de gestão unificada de processos e documentos. Ambos são produtos da Totvs e foram adquiridos na modalidade de software como serviço, do inglês Software as a Service (SaaS), forma de distribuição e comercialização em que o fornecedor se responsabiliza por toda a estrutura necessária à disponibilização do sistema. As soluções utilizam a nuvem da Totvs, liberando espaço nos data centers da Dataprev para aplicações voltadas aos clientes.

O sistema é usado por quase quatro mil usuários na empresa. Por isso, a entrada da nova versão em produção contou com ações de Gestão de Mudança Organizacional (GMO), que têm como objetivo facilitar a implementação de mudanças estratégicas. O sistema de gestão integrada incorporou mais funcionalidades relevantes para Finanças

e Serviços Logísticos. Além de módulos voltados para as áreas de controladoria e gestão de materiais, a versão 12 traz um módulo específico para o setor público: Gestão de Compras Públicas (GCP).

O GCP é um dos módulos mais importantes para a Dataprev, pois é uma versão adaptada da antiga funcionalidade de Compras. “Ele trabalha com o modelo de licitações na administração pública e funciona bem melhor para nossa realidade, foi um avanço bastante produtivo”, destaca Marcos Cupolillo, gerente do Departamento de Soluções de TIC para Uso Interno na Dataprev.

Outro módulo que foi adquirido pela Dataprev como complemento ao Protheus é o Reserve, de gestão de viagens dos empregados. Ele vai substituir o atual Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, com vantagens. “A principal é o mecanismo de busca de passagens aéreas pelo menor custo, que ajudará o empregado a encontrar a melhor tarifa, como se fosse uma agência de viagens virtual”, conta o gerente do Departamento de Gestão de Ambientes e Serviços Administrativos, Diogo Rosa.

FLUIG

Definido por sua desenvolvedora como uma “plataforma de gestão de processos, documentos e identidades, numa interface de comunicação colaborativa”, o Fluig funciona como base para o Protheus, mas tem seu foco na automação dos processos. Como um portal, ele pode concentrar todas as suas funções em uma única tela, com a possibilidade de ser acessado via web de qualquer local, inclusive por dispositivos móveis. A Dataprev contará com módulos de *Analytics* (indicadores); *Mall* (negócios); GED (gestão de documentos); BPM (gestor de atividades por processo); WCN (desenvolvedor de portais); Rede Social; ESB (integrador de sistemas e softwares de plataformas distintas); e *Identity* (gestão de identidade e acesso). ▶

EQUIPES CONECTADAS POR MEIO DE UMA ÚNICA PLATAFORMA

Seguindo a tendência da convergência digital, a Dataprev está conectada por meio de uma moderna solução de comunicação unificada, que integra dados, voz e vídeo, até mesmo de forma remota, por meio de dispositivos fixos e móveis, integrando todos os 28 locais da empresa numa única plataforma de comunicação.

O novo modelo, contratado como serviço (*UC Outsourced*), substituiu sistemas de telefonia convencional, equipamentos de videoconferência antigos e oito centrais de serviço de contact center espalhadas por diferentes estados.

Mais do que substituir equipamentos, a nova solução melhorou a qualidade do trabalho no dia a dia da empresa. Isso porque, desde sua implantação, em 2015, ela integra num único sistema as funções de Telefonia IP, videoconferência, telepresença imersiva, ferramentas de colaboração corporativa, contact center e gerenciamento de suporte (de forma centralizada) de toda a solução, acabando com os vários contratos de manutenção em diferentes estados.

Os números mostram os expressivos ganhos de economia e produtividade. Com mais salas de videoconferência, por exemplo, os empregados passaram a perder menos tempo com viagens – gerando economia com a compra de passagens aéreas.

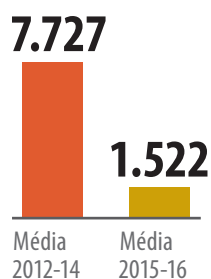
Tanto o número de reuniões quanto o total de horas em reuniões com videoconferência cresceu, propiciando maior integração entre as equipes de diferentes estados – particularmente das Unidades de Desenvolvimento em Florianópolis (SC), Rio de Janeiro (RJ), João Pessoa (PB), Natal (RN) e Fortaleza (CE).

A Dataprev também reduziu despesas com telefonia, graças à implantação da rota de menor custo, que substituiu as ligações interurbanas entre DDDs diferentes (VC3) por conexões VC2 (ligações dentro de um mesmo DDD), mais econômicas.

A lista de vantagens é grande: atualização tecnológica e integração das comunicações internas e externas, maior disponibilidade dos serviços de comunicação, aumento da capacidade de resposta a clientes e maior flexibilidade de comunicação para os empregados.

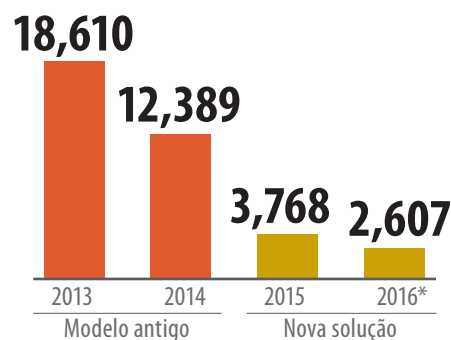
Passagens aéreas

Quantidade mensal de trechos aéreos utilizados por empregados da Dataprev



Despesas com viagens

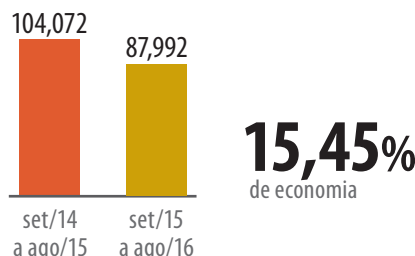
Em milhões de R\$



* Até setembro

Telefonia

Economia com a rota de menor custo, em mil R\$



Videoconferência

Uso de salas de videoconferência, de janeiro a setembro (com conexão)

Ambientes de videoconferência





SERVIÇOS COMPARTILHADOS ENTRE ESTADOS APRIMORAM GESTÃO E GOVERNANÇA

Numa iniciativa pioneira no serviço público, a Dataprev lançou, ainda em 2015, uma versão diferente do conceito de Centro de Serviços Compartilhados (CSC). No lugar de um único CSC, a Dataprev já conta com 14 serviços corporativos sendo executados em oito estados (Alagoas, Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraná e Piauí), de forma descentralizada, porém complementar e com gestão centralizada no Espírito Santo. Cada um tem foco em serviços específicos, todos caracterizados por processos e atividades transacionais, com prazos e qualidade previamente estabelecidos.

Presente em todos os estados brasileiros, a empresa aproveitou oportunidades de sinergia entre suas equipes de diferentes capitais para realocar tarefas administrativas, financeiras e outras relacionadas à gestão, inclusive na área de gestão de pessoas.

Por um lado, profissionais de órgãos centrais, antes responsáveis por essas atividades, ficaram desonerados para se dedicar a funções mais estratégicas. Em contrapartida, equipes nos estados receberam novas tarefas e vêm agregando valor aos serviços e gerando informações novas para a gestão da empresa.

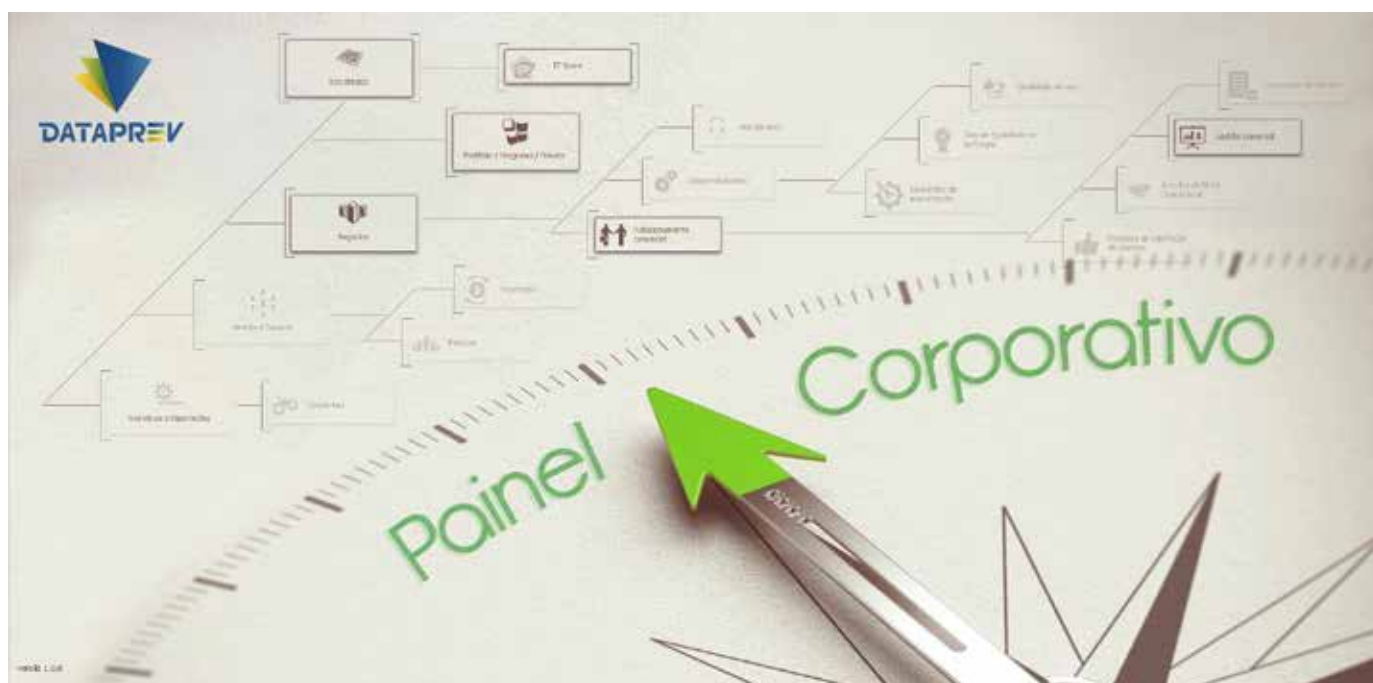
O primeiro serviço implementado — o controle do consumo de energia elétrica e de água dos escritórios da empresa em todo o país — foi passado da área de

Engenharia para um grupo de empregados em Maceió (AL). A equipe alagoana passou a desenvolver relatórios trimestrais, que geraram novos indicadores sobre consumo e despesas de energia elétrica e de água de cada imóvel utilizado pela Dataprev, com a única exceção de Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília — que contam com data centers e, por isso, já possuíam relatórios próprios detalhados, devido à complexidade das instalações e seu alto consumo de energia e água.

No Paraná, a atualização da população predial — que inclui dados como total de empregados, terceirizados e outras pessoas que utilizam diariamente as unidades prediais da Dataprev — passou a contar com indicadores que relacionam a quantidade de pessoas com o tamanho e o custo de manutenção dos imóveis, por exemplo.

“Os trabalhos desenvolvidos com o conceito de Centros de Serviços Compartilhados estão nos permitindo obter bons resultados para a empresa, desonerando profissionais para funções estratégicas, auxiliando os processos de gestão e governança, além de descobrir talentos na empresa. Os resultados são tão bons que, em 2017, partiremos para um novo desafio, que é começar a atuar da mesma forma em serviços caracterizados por processos e atividades transacionais porventura executados nas áreas de Tecnologia da Informação”, comenta Roberto Villano, superintendente de Serviços Logísticos. ▲

UM ESCRITÓRIO PARA A EXCELÊNCIA



Com menos de um ano de existência, o Escritório de Planejamento e Gestão (ESPG) da Dataprev trabalha no desenho de um novo perfil de organização das atividades produtivas da Cadeia de Valor da Dataprev. Criada para dar suporte à direção no planejamento estratégico e na excelência de gestão, a área busca gerar informações gerenciais de qualidade e de forma regular para auxiliar a Diretoria Executiva da empresa em suas tomadas de decisão.

“Estamos construindo as soluções de planejamento e monitoramento, os parâmetros para elaboração dos planos estratégicos, táticos e operacionais, a metodologia de planejamento estratégico e de projetos e programas. É um longo trabalho, com a urgência de subsidiar, já no curto prazo, a diretoria da empresa de informações gerenciais importantes para a tomada de decisões”, explica a gerente do ESGP, Cristiane Vaz Domingues.

Até o fim de 2016, os gestores da Dataprev poderão

acessar um dos primeiros resultados do trabalho do escritório: o Painel de Indicadores Estratégicos, sistema alimentado por dados de toda a empresa para mensurar, mês a mês, o alcance dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Ação.

Para montar o Painel – que entrou em operação em julho – a equipe da Coordenação de Performance, que tem à frente Maurício Matsutani, contou com a participação de diversas áreas para definir quais indicadores deveriam ser utilizados para mensurar o desenvolvimento das ações e o alcance dos objetivos estratégicos. Como base, foi utilizada a metodologia de construção de sistemas de indicadores da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Mensalmente, análises no painel são elaboradas, explicando e contextualizando a mensuração alcançada.

À Coordenação de Planejamento, também ligada ao ESGP, coube o processo de preparação do Plano de Ação para 2017 e a aplicação da metodologia IT Score, do Gartner Group, para medir o desenvolvimento e a matu-

SUGESTÕES DE EMPREGADOS PARA PLANO DE AÇÃO 2017 CONSIDERARAM RODA DA ESTRATÉGIA

ridade dos processos de TI da Dataprev (*página 11*). Coordenada por Frankmar Fortaleza, a equipe trabalhou ainda na elaboração e na revisão do Plano Estratégico e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Dataprev, alinhando e integrando todas as ferramentas envolvidas no planejamento estratégico da empresa.

O escritório conta ainda com uma Coordenação de Processos, responsável por construir a Cadeia de Valor da Dataprev. A iniciativa visa analisar todas as atividades da empresa para detectar como cada área cria valor e vantagem competitiva para o negócio, com seu impacto nos custos e lucros.

“A ideia é que ela seja um instrumento vivo na organização. A Dataprev deve ser pensada como um ecossistema de negócio em que todos os seus processos cooperam para um bem comum. Este instrumento norteia toda a organização para olhar seus processos, de forma a permitir inovação, melhorias e reflexões na sua gestão”, explica Emerson Dantas, coordenador de Processos.

Outro trabalho do escritório está relacionado ao portfólio de produtos, a cargo da Coordenação de Projetos. Além de orientar a aplicação de boas práticas no planejamento e execução de programas e projetos de todas as diretorias – com controles para assegurar sua gestão eficaz – a coordenação está testando um novo modelo que irá integrar e acompanhar de maneira unificada a gestão das soluções preparadas pelas Unidades de Desenvolvimento para cada projeto.

A ideia é, a partir da definição das necessidades de cada cliente, identificar as soluções a serem desenvolvidas, que passam a ser agrupadas em um único projeto. Será então designado um gestor, que ficará responsável por acompanhar o desenvolvimento de todas as soluções.

Paralelamente, a Coordenação de Projetos está desenvolvendo um painel de monitoramento, reunindo projetos e resultados em programas. Cada programa terá um ou mais resultados do Plano de Ação da empresa, juntamente com todos os projetos responsáveis por seu sucesso. “Assim, o gestor terá uma visão macro de cada programa, com indicadores para verificar se algum projeto está afetando os resultados”, explica Veronica Sobroza, coordenadora de Projetos. ▲

A consolidação de uma cultura voltada ao planejamento vem se refletindo nos últimos anos no maior alcance de metas, na ampliação de escopo dos projetos, na revisão de processos e na convergência entre orçamento, demanda e realização efetiva de investimentos. O ciclo para construção do Plano de Ação para 2017 teve início em setembro de 2016.

O primeiro passo foi uma ampla coleta de insumos, que engloba a consulta a clientes, órgãos de controle, diretores e empregados. O trabalho envolve ainda a análise de conjuntura, que considera o Plano Estratégico e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), e uma avaliação de maturidade em TI da Dataprev.

Assim como nos anos anteriores, todos os empregados foram convidados a participar com sugestões e ideias. A novidade é que as sugestões deveriam ser elaboradas considerando-se a Roda da Estratégia da empresa, um dos elementos da metodologia de planejamento, que considera um cenário futuro de até cinco anos, e traz diretrizes aplicadas a oito dimensões corporativas: clientes, integração, logística, finanças, processos, pessoas, governança e tecnologia.

Levando em consideração todos esses subsídios, a Diretoria Executiva se reuniu com a Superintendência Colegiada, no início de novembro, para conhecer suas expectativas. Em seguida, a Diretoria Executiva elaborou uma proposta inicial de Eixos e Resultados, que foi encaminhada ao corpo gerencial, para que fosse dado início, ainda em novembro, à segunda etapa de planejamento.

Nessa fase, superintendentes, corpo gerencial e assessores foram convocados a participar de oficinas de moderação com o objetivo de validar os Eixos e Resultados e, juntos, desmembrar o Plano de Ação em macroações, com datas de início e fim e definição de responsáveis.

Após as oficinas, que duraram cerca de nove dias, chegou-se à primeira versão do Plano de Ação 2017, com a qual gestores realizarão, em dezembro, reuniões com suas equipes para compartilhar o planejado e realizar ajustes pontuais.

Após a conclusão de todas essas etapas, a Dataprev apresentará, o Plano de Ação 2017 consolidado para validação pelo Conselho de Administração da empresa. Uma vez validado, o planejamento será apresentado aos empregados, clientes, diretores e órgãos de controle. ▲

DATAPREV FORTALECE AÇÕES DE INTEGRIDADE CORPORATIVA

Programa tem como objetivo consolidar uma cultura de gestão de risco, ética e transparência em toda a empresa

ADataprev fortaleceu em 2016 suas ações de integridade corporativa, alinhadas ao objetivo estratégico de consolidação de uma cultura de gestão de risco, de ética e transparência em toda a empresa. Um comitê gestor — órgão colegiado subordinado diretamente à Diretoria Executiva — foi criado com o objetivo de gerenciar e aperfeiçoar o Programa de Integridade Corporativa da empresa, dando tratamento de forma integrada a medidas que contribuem também para a redução dos riscos de reputação corporativa.

“Várias iniciativas relacionadas à ética e integridade, ainda que não agrupadas sob o formato de um programa de integridade formalmente aprovado, já estão presentes na Dataprev há anos. No entanto, tais medidas ainda não eram percebidas sistemicamente, ou seja, organizadas e aprimoradas conjuntamente de forma a maximizar a efetividade dos esforços da empresa na prevenção, detecção e correção de atos de corrupção e fraude. O Programa de Integridade Corporativa visa suprir tal lacuna”, explica o coordenador do Comitê Gestor de Integridade Corporativa da Dataprev, Maurício Oliveira.

As principais linhas de ação do programa são o aprimoramento dos controles internos, a estruturação do gerenciamento dos riscos de integridade, a conscientização dos empregados em relação aos valores da organização e a

transparência das informações relevantes para exercício do controle social.

“A Dataprev já vem adotando diversos mecanismos para aprimorar o ‘*compliance*’ da empresa, buscando seu aperfeiçoamento contínuo. A criação do Programa de Integridade avança ainda mais, focando na prevenção de desvios, fraudes e atos lesivos à instituição”, destaca o diretor de Finanças e Serviços Logísticos, Álvaro Botelho.

O tema foi incluído no planejamento estratégico da empresa, com ações para diagnóstico das iniciativas de integridade existentes, análise das práticas de referência no mercado, mapeamento dos riscos, além de treinamento e comunicação para promoção dessas iniciativas em andamento na empresa. Nesse contexto, a adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, promovido pelo Instituto Ethos, em maio deste ano, foi uma oportunidade para a empresa realizar um autodiagnóstico, tendo como referência o Guia Temático de Indicadores Ethos: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção. O Questionário de Avaliação Pró-Ética 2016 serviu como uma espécie de guia de boas práticas.

As ações de comunicação executadas tiveram como foco o reforço contínuo do tema e a promoção da consciência da importância da participação de todos. O plano de comunicação incluiu a publicação de notícias na intranet e no Portal Dataprev, além da divulgação de cartazes e comunicados sobre o tema. ▲



Uma das principais ações do Programa de Integridade foi o lançamento, em agosto de 2016, do novo Código Conduta Ética e Integridade da Dataprev, que se aplica a todos os empregados efetivos da empresa, *ad nutuns*, requisitados e colaboradores, além de diretores, presidente e conselheiros. Como um empregado deve proceder ao receber um convite para a participação em eventos custeados por uma instituição privada e quais as consequências de se fornecer informações privilegiadas para pessoas não autorizadas, por exemplo, são algumas das questões esclarecidas pelo documento, que possui 26 artigos, distribuídos em sete capítulos.

O código busca capturar aspectos que em geral escapam à legislação e aborda princípios e valores que, frequentemente, entram em choque, colocando-os em perspectiva, a fim de reconciliá-los ou priorizá-los.

“Em resumo, o Código de Ética numa entidade pública deve estabelecer um padrão geral de conduta”, afirma Sérgio Basile, presidente da Comissão de Ética da Dataprev, vinculada à Comissão de Ética Pública (CEP). “A proposta é de dar amplo conhecimento a todos os agentes públicos desse novo Código e estimular o debate das ações relativas ao tema”, completa.

O documento busca ainda minimizar a possibilidade de conflito entre o interesse privado e o dever funcional dos agentes públicos, assim como criar um mecanismo de consulta para possibilitar o esclarecimento de dúvidas quanto à conduta ética, bem como de denúncias especialmente sobre ética e integridade. Um dos capítulos, por exemplo, trata exclusivamente das situações que podem configurar conflito de interesses para empregados da Dataprev. Prestar consultoria ou ministrar palestras, realizar treinamentos no setor privado e dar aulas em instituições de ensino são algumas das situações previstas na Lei 12.813 — mais conhecida como a Lei de Conflito de Interesses — que estabelece punição severa àqueles que desempenhem de forma imprópria uma função de caráter público.

Regras e Instrumentos

Em 2016, a Dataprev aprimorou seus controles internos destinados a prevenir, detectar e corrigir desvios éticos e de integridade, por meio da gestão integrada de seus instrumentos normativos.

Código de Conduta Ética e Integridade

Instituído em agosto de 2016, pelo Conselho de Administração da Dataprev, o novo código está adequado aos dispositivos da Lei das Estatais (Lei 13.303/2016).

Política de Integridade

Em setembro de 2016, o Conselho de Administração da Dataprev instituiu ainda a Política de Integridade Corporativa da Dataprev, que descreve os princípios e diretrizes de integridade da empresa. Com a formalização da política, vários instrumentos de gestão e controle passaram a ser tratados de forma integrada, permitindo abordagem e utilização sistêmicas.

Norma de Participação em Eventos e Atividades Custeados por Terceiros

Um normativo, publicado em outubro de 2016, regulamentou os procedimentos para a participação do agente público em eventos e/ou atividades custeados por terceiros, inclusive os organizados por associações e sindicatos, sempre que houver patrocínio de outras instituições privadas.

Norma de Processo Administrativo de Responsabilização

Também em outubro de 2016, foi publicado um normativo interno que regularizou o processo administrativo de responsabilização de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a Administração Pública, no âmbito da Dataprev, em conformidade com a Lei da Empresa Limpa (Lei 12.846/2013).

PATRIMÔNIO DA PREVDATA SUPERA MARCA DE R\$ 1 BILHÃO

Fundo de pensão busca atrair nova geração de empregados

Com um aumento de 132% em seis anos, o patrimônio total administrado da Prevdata, Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev, ultrapassou R\$ 1 bilhão, resultado que coloca o fundo de pensão entre as 90 maiores entidades de previdência complementar do país, em um universo de mais de 260 instituições. Os fundos apresentam uma rentabilidade acima da média do mercado. O objetivo agora é investir numa aproximação maior com seu público-alvo.

Num cenário em que a possibilidade de uma reforma da previdência gera novas perspectivas entre participantes e não participantes, a entidade busca ser melhor conhecida pela nova geração de empregados da Dataprev – muitos dos quais são jovens e não valorizam uma previdência complementar – e também pelos 3.280 participantes dos seus dois planos de benefícios.

"O crescimento da Prevdata vem acompanhando o bom momento da Dataprev. Passamos por um processo grande de transformação, desde a estrutura física, até a criação de um produto novo, o Plano CV Prevdata II", explica o presidente da Prevdata, Paulo Sergio Santos do Carmo.

Além do aumento de seu patrimônio, o plano CV Prevdata II já acumula uma rentabilidade de 15,26% de janeiro a setembro, acima da inflação oficial no mesmo período (5,51%, IPCA).

O fundo de pensão dos empregados da Dataprev foi fundado em dezembro de 1978 e é regido pelas Leis Complementares nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001. A entidade é composta pelo Conselho Deliberativo, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva, com fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

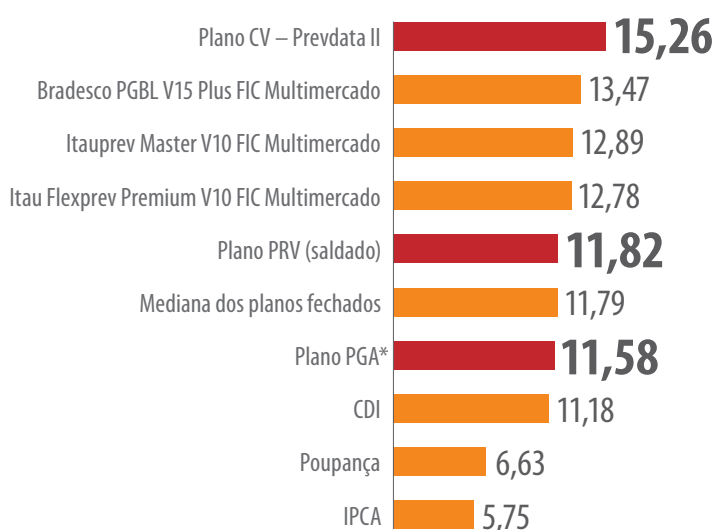
O benefício de renda mensal de aposentadoria é fruto das contribuições do participante (empregado) e da patrocinadora (Dataprev), além da rentabilidade dos investimentos e do prazo escolhido para recebimento do benefício. A Dataprev faz contribuições mensais em paridade com os funcionários, ou seja, a cada R\$ 1 que o empregado acumula, a empresa acompanha em mais R\$ 1.

A adesão ao novo plano CV Prevdata II (na modalidade de contribuição variável) chega a 80% do universo de empregados. A expectativa é que a Reforma da Previdência atraia o público mais jovem para os fundos complementares.

"Precisamos estar preparados para atender a essa demanda e mostrar aos novos empregados que a previdência complementar é um excelente investimento", afirma Ary Follain Junior, diretor de Atendimento e Segurança. ▲

Rentabilidade

De janeiro a setembro de 2016, em %

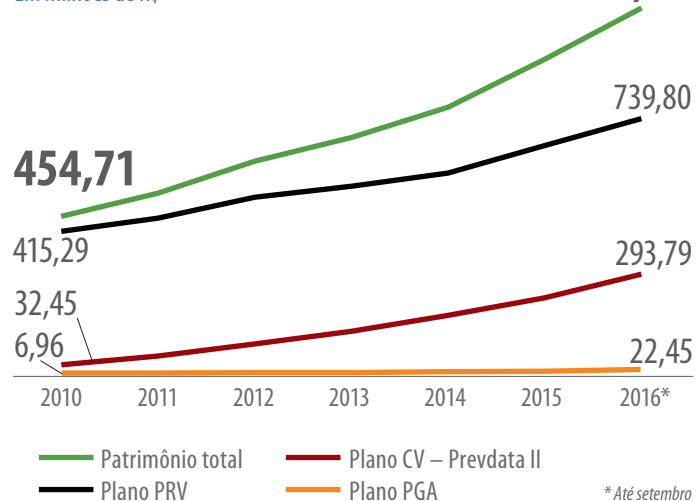


Fonte: Quantum Axis & Prevdata

* Plano de Gestão Administrativo - Utilizado para cobrir as despesas regulares de custeio da administração da Prevdata.

Crescimento do patrimônio

Em milhões de R\$



* Até setembro

DATAPREV PREPARA MAIS DE 400 JOVENS PARA O MERCADO DE TRABALHO NO BRASIL

Programa Jovem Aprendiz capacita alunos de escolas públicas

Desde o início do programa, em 2011, passaram pela Dataprev 438 jovens aprendizes de todo o Brasil, até novembro de 2016. Instrumento de inclusão social, o Programa Jovem Aprendiz é voltado para estudantes da rede pública, com idade entre 16 e 18 anos, que estejam cursando do 7º ano do ensino fundamental até o ensino médio.

O objetivo é ampliar a possibilidade de inserção de jovens no mercado de trabalho, tornando mais promissor o futuro das novas gerações.

A seleção dos candidatos é feita levando em conta a equidade de gênero e são disponibilizadas cotas para negros e pardos. Há um ciclo de palestras que aborda temas como ética, mercado de trabalho, saúde, sustentabilidade, inclusão digital e orientação profissional, entre outros, e cada estado adota um formato próprio de implementação, conforme a sua necessidade.

Em Pernambuco, por exemplo, há participação de adolescentes resgatados pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), com base no cadastro da Superintendência Regional de Trabalho e Renda do estado. No Rio Grande do Sul, o programa é executado com o apoio do Centro Social Marista (CESMAR) e do Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC). Os jovens são capacitados para recuperar computadores, que são entregues a telecentros comunitários.

No Rio de Janeiro, uma parceria com o Instituto Benjamin Constant (IBC) já garantiu a participação de 15 jovens com algum tipo de deficiência visual no programa. Mais seis jovens do IBC devem se juntar ao grupo até o fim do ano.

A experiência adquirida na Dataprev tem contribuído de maneira decisiva para uma boa primeira experiência no mercado de trabalho. É o caso de Júlio Medeiros, que concluiu o curso e foi trabalhar na área de *web design* da Rede Globo. Ele passou pelo programa entre agosto de 2011 e julho de 2012 e foi contratado um mês depois. "O



Jovens aprendizes são recebidos no Data Center do Rio de Janeiro pelo gerente Luiz Bellotti

aprendizado que tive na Dataprev foi primordial. Aprendi muito no convívio com profissionais da área de tecnologia", explicou o jovem, que decidiu cursar jornalismo.

PROJETO É RECONHECIDO PELO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Em outubro, o Programa conquistou o segundo lugar na categoria "Destaque" do 6º Prêmio de Boas Práticas na Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Ao todo, 35 projetos foram avaliados pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA).

A cerimônia de reconhecimento dos melhores projetos aconteceu no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília. A Dataprev foi representada pelo coordenador-geral de Relações do Trabalho e Responsabilidade Socioambiental (CGTS), Sérgio Basile, e pelo coordenador da mesma área, Marco Aurélio Guilherme da Silva.

"A proposta é dar a esses jovens uma oportunidade de uma formação cidadã e uma qualificação que seja atraente ao mercado de trabalho. Outro foco é a inclusão digital, dentre outras atividades", ressaltou Sérgio Basile. ▲

UMA WEB PARA TOD@S

Portal Dataprev conquista Prêmio Nacional de Acessibilidade, que reconhece ações para promoção do acesso à informação na internet por pessoas com deficiência

“**A**o navegar pela internet, muitas vezes sinto como se estivesse acessando os sites pela porta dos fundos”. Assim o jornalista Marcos Lima, deficiente visual, descreveu a sensação de buscar conteúdo em uma *web* em que boa parte dos portais não são projetados para serem usados por todos os internautas, independentemente de suas habilidades motoras, visuais, auditivas ou táteis.

A afirmação foi feita durante a 4ª edição do Prêmio Nacional de Acessibilidade na Web, o Todos@Web, no Rio de Janeiro, em setembro deste ano. Organizado pelo Centro de Estudos sobre Tecnologias Web (Ceweb.br) e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), em parceria com o W3C Brasil, o evento tem como objetivo promover e premiar ações das empresas públicas e privadas em favor da acessibilidade na *web*, que permitem o acesso à informação por pessoas com deficiência.

O Portal Dataprev ficou em primeiro lugar na categoria “Projetos Web - Governamental”. Segundo a coordenadora-geral de Comunicação Social, Marjorie Bastos, o site já nasceu com a diretriz técnica de compreender as necessidades de usabilidade de todos os cidadãos, por meio da aplicação de padrões internacionais e nacionais de acessibilidade.

O portal é aderente aos padrões internacionais de desenvolvimento web (HTML5.1 e CSS 3), que possibilitam a construção de produtos de qualidade e contribuem para uma *web* acessível para todos, e segue ainda as orienta-

ções para padronização da comunicação de órgãos e entidades do governo federal em ambientes digitais. Também foram adotados diretrizes e padrões nacionais (e-MAG - Modelo de acessibilidade do governo federal) e internacionais (W3C/ WCAG 2.0 - Web Content Accessibility Guidelines) de acessibilidade.

“O mais importante é que esse prêmio poderá servir como exemplo para outros sites de governo”, ressaltou o analista de TI Fabio Gameleira, responsável pelo desenvolvimento do Portal Dataprev. “Ele conta com carrossel de imagens, galeria de fotos, entre outros elementos que normalmente não são acessíveis. Com o nosso portal conseguimos demonstrar que um site não precisa ser especial para ser acessível. É possível fazer o seu portal, com seus requisitos, colocando desde o início o conceito da acessibilidade”.

Esse conceito é o mesmo, no campo virtual ou real. Assim como uma cidade deve ter seu espaço público acessível a todas as pessoas e suas diferentes necessidades — com rampas e ambientes adaptados, por exemplo — também na internet os sites e portais precisam ser projetados para serem usados pelo maior número de pessoas possível. É a chamada *web* para todos, acessada em qualquer dispositivo, em qualquer lugar, segura e confiável.

Há mais de dez anos, o W3C — consórcio internacional que atua para desenvolver padrões para a *web* — dissemina diretrizes de acessibilidade e técnicas que devem ser aplicadas em sites para que as barreiras de acesso sejam eliminadas ou reduzidas. Essas técnicas permitem



que navegadores e tecnologias assistivas (como leitores de tela) compreendam a página de forma adequada e apresentem ao usuário um resultado claro, inteligível e sem barreiras.

No entanto, uma pesquisa recente do W3C Brasil aponta que o indicador de conformidade aos padrões de acessibilidade de páginas de órgãos públicos brasileiros alcança a média de 2% do total de mais seis milhões de páginas analisadas. Estima-se que o índice para as páginas do setor privado, ainda em levantamento, seja semelhante.

“É fundamental que os sites governamentais sigam os padrões de acessibilidade, mas muitas vezes a dificuldade de encontrar exemplos de boas práticas pode ser um complicador. Ser reconhecido pelo prêmio de acessibilidade não garante que o site seja 100% acessível, mas que as boas práticas utilizadas no site são importantes para a acessibilidade e que podem servir de exemplo e estímulo para outros sites governamentais”, ressalta Reinaldo Ferraz, especialista em desenvolvimento web do W3C Brasil e coordenador do Prêmio Nacional de Acessibilidade na Web.

“Acredito que boa parte das discussões relacionadas a acessibilidade tocam no ponto de considerar apenas ‘ser ou não acessível’. Muitas vezes, o site pode ser acessível para algumas pessoas e inacessível para outras. Não é possível ter um selo de acessibilidade na página, mas creio que a relação entre o dono do site e o usuário é fundamental para entendermos realmente as barreiras de acessibilidade relacionada às mais diversas situações”, complementa Ferraz. ▲

Todos@Web • Vencedores

Categoria Pessoas/ Instituições

José Antonio Santos Borges, professor da UFRJ

Categoria Projetos Web • Prêmio MAQ (Marco Antonio de Queiroz) de Acessibilidade na Web

Portal Unimed Fortaleza

Categoria Projetos Web • Governamental

1º Lugar: Portal Dataprev

2º Lugar: Site do Núcleo de Acessibilidade e Usabilidade da Unirio

3º Lugar: Portal de Serviços de Vitória

Categoria Projetos Web • Sociedade

1º Lugar: Portal Unimed Fortaleza

2º Lugar: Website Luiza Caspary

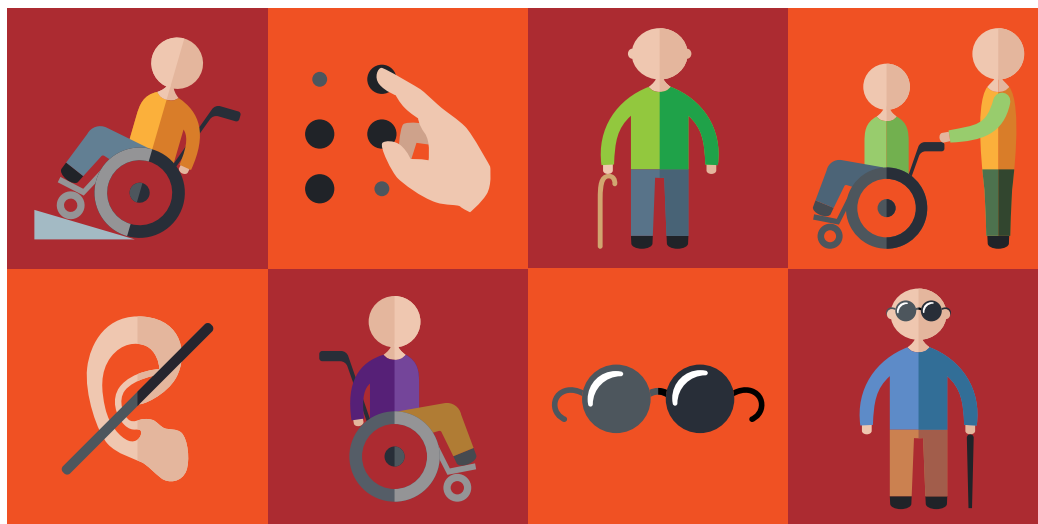
3º Lugar: A1Br.org - o primeiro portal de notícias acessível do Brasil

Categoria Aplicativos / Tecnologia Assistiva

1º Lugar: Suíte VLibras - Assista ao vídeo do projeto

2º Lugar: AsesWEB - Assista ao vídeo do projeto

3º Lugar: F123 Access



PRÓ-INCLUSÃO

Programa facilita a integração de empregados com deficiência no ambiente de trabalho

ADataprev lançou, em setembro, o Pró-Inclusão, programa voltado para sensibilizar e orientar empregados sobre as necessidades de pessoas com deficiência e a convivência no ambiente de trabalho. A empresa tem hoje, em seu quadro funcional, 68 pessoas com algum tipo de deficiência.

No evento de lançamento, a diretora de Pessoas, Janice Brutto, ressaltou a dificuldade enfrentada pela pessoa com deficiência no mercado de trabalho e reforçou a importância da Lei Brasileira de Inclusão: "A valorização da convivência com a diversidade e o respeito às diferenças são as condições para se alcançar um convívio social adequado".

Outros objetivos da iniciativa são monitorar a percepção dos empregados com deficiência sobre a sua área de atuação, otimizar a integração entre colegas e chefias e ajudar na adaptação às rotinas de trabalho. Uma cartilha informativa sobre os tipos de deficiência foi lançada, com dicas para o convívio inclusivo e a importância dos gestos na adaptação do grupo.

Para facilitar a acessibilidade, também foi disponibilizado um formulário que identificará, a partir da percepção do empregado com deficiência, a necessidade de fazer intervenções nos ambientes de trabalho. O resultado da análise será encaminhado para áreas como Coordenação de Responsabilidade Socioambiental, que disponibiliza acessórios de acessibilidade de tecnologia assistida, Coordenação Geral de Promoção de Saúde, Qualidade de

Vida e Bem-estar, responsável por assuntos referentes a questões de relacionamento, e Engenharia, para obras e intervenções no ambiente físico.

SENSIBILIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO

A Dataprev já atua na inclusão de empregados com deficiência por meio de avaliações multiprofissionais, que são feitas durante o processo de admissão, e também através da disponibilização de tecnologias assistivas e obras de adaptação do local de trabalho.

"Propusemos o Pró-Inclusão como uma medida conjunta de sensibilização, integração e acompanhamento da efetividade das ações", destaca a coordenadora-geral de Promoção de Saúde, Qualidade de Vida e Bem-estar, Maria Cabral.

Para o coordenador de Responsabilidade Socioambiental, Marco Aurélio Guilherme da Silva, o programa é importante, principalmente, "para quebrar tabus e desmistificar preconceitos".

IBGE: BRASIL TEM 45 MILHÕES DE DEFICIENTES

Dados do Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que o Brasil tem 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o que corresponde a quase 24% do total da população do país. Já a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) aponta que, em 2014, mais de 327 mil pessoas com deficiência atuavam no mercado de trabalho formal. ▲



Oficina discute Inclusão Digital

Uma das iniciativas apoiadas pela Dataprev em 2016, a 13ª edição da Oficina de Inclusão Digital (OID) reuniu cerca de 300 participantes em Fortaleza, no Ceará, entre os dias 27 e 30 de novembro de 2016. Durante o encontro foram realizadas oficinas, debates e palestras, abordando temas como boas práticas de descarte de resíduo eletrônico e uso de tecnologia como ferramenta de transformação social.

No evento foi divulgada uma carta aberta à população sobre medidas necessárias para viabilizar os projetos de inclusão digital como forma de democratizar o acesso à informação e tecnologia. A carta, assinada pelos diversos movimentos, coletivos e representantes de entidades e governos presentes no evento, faz um manifesto contra a ameaça à privacidade e neutralidade da rede e reivindica políticas e ações públicas que promovam o acesso digital com soberania nacional e independência.

Empresa doa mais de 1.500 equipamentos

Por meio do Programa de Inclusão Digital, coordenado pela área de Responsabilidade Socioambiental, em parceria com área de administração de bens patrimoniais da empresa, a Dataprev doou este ano 1.533 bens para entidades com projetos de inclusão digital e social. Entre elas, estão a Associação Pestalozzi de Niterói, o Centro Social Imaculado Coração de Maria e Mitra Arquiepiscopal, do Rio de Janeiro. No Nordeste, foram beneficiadas a Associação dos Meninos de Rua de João Pessoa e a Fundação Centro Integrado de Apoio ao Deficiente da Paraíba, além da Associação dos Catadores de Material Reciclável (Ascare) do Maranhão, e da Prefeitura Municipal de Lagarto, em Sergipe. As prefeituras municipais de Florianópolis, em Santa Catarina, e de Jaraguari, no Mato Grosso do Sul, também receberam os bens doados.

Desde 2006, a Dataprev segue a política de Inclusão Digital do governo federal por meio de doações de equipamentos de informática. Todos os itens doados não atendem mais às necessidades de uso da empresa, mas estão em condições de serem reutilizados nos projetos sociais beneficiados. Os candidatos a doações, além de cumprirem as exigências legais, devem especificar a qual projeto social destinam-se os bens. Avalia-se a amplitude social do projeto da ins-



tuição, com prioridade a ações que promovam o acesso de cidadãos brasileiros a tecnologias digitais, diretriz que está de acordo com o perfil da empresa e com a sua vocação de fornecer tecnologia para apoio a programas sociais e políticas públicas do Estado brasileiro.

Dataprev

Rodrigo Ortiz Assumpção Presidente ▪ **Álvaro Luis Pereira Botelho** Diretor de Finanças e Serviços Logísticos ▪ **Daniel Darlen Corrêa Ribeiro** Diretor de Tecnologia e Operações
▪ **Janice Fagundes Brutto** Diretora de Pessoas ▪ **Rogério Souza Mascarenhas** Diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações ▪ **Conselho de Administração:**
Luiz Francisco Monteiro de Barros Presidente do Conselho ▪ **Marcelo de Siqueira Freitas, Rodrigo Ortiz Assumpção, Marcelo Daniel Pagotti, Leonardo de Melo Gadelha, Cíntia Wagner Fredo** Conselheiros titulares ▪ **José Eduardo de Lima Vargas, Wagney Schun Godoy** Conselheiros suplentes ▪ **Conselho Fiscal: Ana Cristina Bittar de Oliveira, Nívia Beatriz Cussi Sanchez, Bruno Bianco Leal** Conselheiros titulares ▪ **Denilson Livino de Medeiros, Valderir Claudino de Souza** Conselheiros suplentes

Coordenação-Geral de Comunicação Social

Marjorie Bastos Coordenação-geral ▪ **Daniella Clark, Cláudia Loureiro** Coordenação Editorial ▪ **Marcela Canêro, Daniella Clark, Cláudia Loureiro, Rodrigo Bruno** Textos ▪ **David Macedo** Projeto gráfico, diagramação e capa ▪ **Imagens** Arquivo CGCO; iStock; Mirian Fichtner (páginas 10, 11 e 50); Marcela Canêro (páginas 4, 12, 14, 15 e 49); Aline Pessotti (páginas 27 e 31); Alessandra Absy (página 31, embaixo); divulgação Security Leaders (página 32); divulgação Prêmio Empresas Mais Estadão (página 34); divulgação Ricardo Matsukawa/NIC Brasil (página 47).

ISSN 2177-8078 ▪ Licença Creative Atribuição-Uso Não-Comercial — Vedada a Criação de Obras Derivadas 2.5 Brasil Commons.

Dezembro / 2016

Revista Dataprev
Resultados

Tel: 55 (21) 3616-7394
E-mail: cgco@dataprev.gov.br
www.dataprev.gov.br



DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br



Um simples
mosquito
pode marcar
uma vida

UM SIMPLES GESTO
PODE SALVAR

Elimine os criadouros do
mosquito transmissor da
dengue, zika e chikungunya

Rúbia Dias
Contagem-MG

Conheça histórias de vidas
marcadas por essas doenças

 /minsaude

 /minsaude

 /MinSaudeBR

saude.gov.br/combateaedes



BRASIL
GOVERNO FEDERAL



DATAPREV

www.dataprev.gov.br



Por dentro dos data centers

Criado em agosto de 2009, o Programa de Visitação e Relacionamento com a Dataprev (Provir) promove visitas guiadas aos três data centers da Dataprev, em Brasília, no Rio de Janeiro e em São Paulo. O Provir — que é aberto a empregados e estagiários da Dataprev, estudantes e profissionais de tecnologia da informação, além de clientes da empresa — tem por objetivo mostrar a infraestrutura que permite o fornecimento de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação para o aprimoramento e a execução de políticas sociais do Estado brasileiro. Durante a visita guiada, os participantes podem conhecer o resultado da renovação de todo o parque de hardware e software da Dataprev, responsável, entre outros serviços, pelo processamento do pagamento mensal de mais de 33 milhões de benefícios previdenciários e pela aplicação on-line que faz a liberação de Seguro-Desemprego.



PROVIR

Programa de Visitação e Relacionamento com a Dataprev